

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
----------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
-------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	109
------------------------------------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.207
Preferenciais	0
Total	2.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.451.912	5.038.768
1.01	Ativo Circulante	2.616.116	2.239.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.867	99.535
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.374.078	927.202
1.01.03	Contas a Receber	621.053	668.903
1.01.04	Estoques	236.344	162.290
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.104	23.800
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	295.670	357.286
1.01.08.03	Outros	295.670	357.286
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	6.617	9.369
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	95.378	163.732
1.01.08.03.03	Outros créditos	193.675	184.185
1.02	Ativo Não Circulante	2.835.796	2.799.752
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	449.640	421.269
1.02.01.06	Tributos Diferidos	80.748	56.038
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.748	56.038
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	368.892	365.231
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	333.527	321.514
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	24.286	24.660
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	11.079	19.057
1.02.02	Investimentos	1.515.101	1.522.921
1.02.02.01	Participações Societárias	1.515.101	1.522.921
1.02.03	Imobilizado	542.468	551.696
1.02.04	Intangível	328.587	303.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.451.912	5.038.768
2.01	Passivo Circulante	1.523.923	1.674.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.258	99.247
2.01.02	Fornecedores	189.459	271.722
2.01.03	Obrigações Fiscais	341.428	397.642
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	641.884	576.841
2.01.05	Outras Obrigações	266.894	329.293
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	220.894	276.518
2.01.05.02	Outros	46.000	52.775
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	46.000	52.775
2.02	Passivo Não Circulante	2.678.461	2.218.386
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.282.940	1.828.351
2.02.02	Outras Obrigações	149.962	141.411
2.02.02.02	Outros	149.962	141.411
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	149.962	141.411
2.02.04	Provisões	245.559	248.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.865	50.859
2.02.04.02	Outras Provisões	191.694	197.765
2.03	Patrimônio Líquido	1.249.528	1.145.637
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	77.291	66.458
2.03.04	Reservas de Lucros	776.768	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	261.725	143.962
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	496.393	496.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31.604	-6.899

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.371.607	1.261.779
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-505.096	-458.143
3.03	Resultado Bruto	866.511	803.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-664.216	-596.743
3.04.01	Despesas com Vendas	-471.191	-368.897
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-193.916	-219.908
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.654	-1.663
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.763	-6.275
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	202.295	206.893
3.06	Resultado Financeiro	-33.436	-29.398
3.06.01	Receitas Financeiras	112.960	57.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-146.396	-86.941
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	168.859	177.495
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.699	-52.861
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	117.160	124.634
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	117.160	124.634
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27300	0,29040
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27250	0,28930

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	117.160	124.634
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.705	359
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.455	124.993

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-104.299	17.824
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	237.159	231.764
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	30.542	22.605
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	78.605	51.749
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.006	28
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-6.087	-2.696
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	51.699	52.862
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	4.471	628
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	1.763	6.275
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-52.678	-8.788
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	1.281	460
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	1.849	1.157
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	4.418	-8.190
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-2.385	-7.971
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	351	-989
6.01.01.14	Lucro líquido do período	117.160	124.634
6.01.01.15	provisão para aquisição de participação de não controladores	3.164	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-211.367	-102.546
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	43.432	40.366
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-71.669	-46.521
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	1.070	-8.514
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	1.240	-13.014
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-83.460	-39.572
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-14.989	-32.202
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-24.052	-21.252
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-62.939	19.075
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	0	-912
6.01.03	Outros	-130.091	-111.394
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-100.020	-60.499
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-5.926	-12.857
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-10.251	-23.942
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-13.894	-14.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-515.424	-39.374
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-50.506	-21.663
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0	1.085
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.085.334	547.244
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	638.458	-429.562
6.02.06	Recebimento de dividendos de controladas	0	16.080
6.02.07	Investimentos em controladas	-18.042	-152.558
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	586.055	3.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-28.190	-24.843
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	605.348	17.871
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	8.897	10.915
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.668	-17.607
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.535	72.767
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.867	55.160

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.256	-944	3.124	0	11.436
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	12.994	-3.124	0	0	9.870
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.180	0	0	2.180
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	359	0	0	0	359
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.097	0	0	0	-4.097
5.04.08	Reserva de retenção de lucro	0	0	0	3.124	0	3.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.160	-24.705	92.455
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.160	0	117.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.705	-24.705
5.07	Saldos Finais	427.073	77.291	656.484	120.284	-31.604	1.249.528

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.405	-488.458	0	0	-477.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	490	2.885	0	0	3.375
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.915	0	0	0	10.915
5.04.06	Dividendos	0	0	-469.512	0	0	-469.512
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.831	0	0	-21.831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.634	359	124.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.634	0	124.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	359	359
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	359	359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-83.153	0	0	-83.153
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-83.153	0	0	-83.153
5.07	Saldos Finais	427.073	101.205	227.811	124.634	-9.840	870.883

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.701.357	1.565.933
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.731.414	1.592.869
7.01.02	Outras Receitas	2.654	-1.663
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32.711	-25.273
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.043.460	-978.206
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-575.160	-556.298
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-468.300	-421.908
7.03	Valor Adicionado Bruto	657.897	587.727
7.04	Retenções	-30.542	-22.605
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.542	-22.605
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	627.355	565.122
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	111.198	50.405
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.762	-7.138
7.06.02	Receitas Financeiras	112.960	57.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	738.553	615.527
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	738.553	615.527
7.08.01	Pessoal	106.789	85.751
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	361.028	312.185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	154.595	92.957
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.141	124.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	6.894.151	6.248.321
1.01	Ativo Circulante	3.977.063	3.512.933
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.379.626	1.016.293
1.01.02	Aplicações Financeiras	401.793	293.015
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	401.793	293.015
1.01.03	Contas a Receber	752.966	807.001
1.01.04	Estoques	912.847	799.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.999	181.104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	346.832	415.999
1.01.08.03	Outros	346.832	415.999
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	85.825	153.634
1.01.08.03.02	Outros	261.007	262.365
1.02	Ativo Não Circulante	2.917.088	2.735.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	863.185	818.398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	220.523	193.767
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.523	193.767
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	642.662	624.631
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	426.537	412.404
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	187.064	175.062
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	29.061	37.165
1.02.03	Imobilizado	1.539.160	1.439.704
1.02.04	Intangível	514.743	477.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	6.894.151	6.248.321
2.01	Passivo Circulante	2.236.629	2.326.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.638	177.636
2.01.02	Fornecedores	666.811	706.586
2.01.03	Obrigações Fiscais	596.097	659.309
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	759.683	693.117
2.01.05	Outras Obrigações	62.400	90.192
2.01.05.02	Outros	62.400	90.192
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	62.400	90.192
2.02	Passivo Não Circulante	3.383.478	2.753.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.821.865	2.200.789
2.02.02	Outras Obrigações	225.570	215.647
2.02.02.02	Outros	225.570	215.647
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	225.570	215.647
2.02.04	Provisões	336.043	336.795
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.117	73.829
2.02.04.02	Outras Provisões	258.926	262.966
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.274.044	1.168.250
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	77.291	66.458
2.03.04	Reservas de Lucros	776.768	659.005
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	261.725	143.962
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	496.393	496.393
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31.604	-6.899
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	24.516	22.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.556.213	1.351.280
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-466.539	-403.939
3.03	Resultado Bruto	1.089.674	947.341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-862.550	-727.518
3.04.01	Despesas com Vendas	-602.718	-503.457
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-271.090	-223.772
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	11.258	-289
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	227.124	219.823
3.06	Resultado Financeiro	-51.893	-37.793
3.06.01	Receitas Financeiras	124.003	66.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-175.896	-104.018
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	175.231	182.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.125	-57.396
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.106	124.634
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	118.106	124.634
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	117.160	124.813
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	946	-179
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27300	0,29040
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27250	0,28930

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	117.160	124.634
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.705	359
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	92.455	124.993
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	91.509	125.172
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	946	-179

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-73.645	-87.555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	219.677	269.441
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	56.512	42.068
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	40.041	50.571
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.288	-1.956
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-8.233	-3.766
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	57.125	56.966
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	19.368	7.074
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-41.295	-5.297
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-25.026	1.216
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	2.539	3.376
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	6.074	-7.831
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-7.535	3.375
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	823	-989
6.01.01.14	Lucro líquido do período	117.160	124.634
6.01.01.15	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	1.903	0
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-6.231	0
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	3.164	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-171.026	-215.744
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	47.961	55.030
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-105.791	-107.848
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-7.666	-32.367
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	9.462	-72.082
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-41.018	-25.907
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-25.998	-60.699
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-19.492	-11.542
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-28.484	40.649
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	0	-978
6.01.03	Outros	-122.296	-141.252
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-117.678	-88.979
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-5.900	-14.214
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	27.768	-23.963
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-26.486	-14.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-243.331	22.156
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-134.553	-60.749
6.02.02	Imobilizado incorporado pela Compra AESOP	0	-129.142
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0	1.085
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.524.701	962.349
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	1.415.923	-770.117
6.02.06	Participação de não controladores	0	18.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	678.746	150.571
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-59.769	-56.443
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	729.618	196.098
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	8.897	10.916
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.564	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	363.334	85.172
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.016.292	1.144.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.379.626	1.229.562

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.256	-944	3.124	0	11.436	0	11.436
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	12.994	-3.124	0	0	9.870	0	9.870
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.180	0	0	2.180	0	2.180
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	359	0	0	0	359	0	359
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.097	0	0	0	-4.097	0	-4.097
5.04.08	Reserva de retenção de lucros	0	0	0	3.124	0	3.124	0	3.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.160	-24.705	92.455	0	92.455
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.160	0	117.160	0	117.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.705	-24.705	0	-24.705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.903	1.903
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	1.903	1.903
5.07	Saldos Finais	427.073	77.291	656.484	120.284	-31.604	1.249.528	24.516	1.274.044

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	1	1.306.097
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	1	1.306.097
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.405	-488.458	0	0	-477.053	0	-477.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	490	2.885	0	0	3.375	0	3.375
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	10.915	0	0	0	10.915	0	10.915
5.04.06	Dividendos	0	0	-469.512	0	0	-469.512	0	-469.512
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.831	0	0	-21.831	0	-21.831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.634	359	124.993	0	124.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.634	0	124.634	0	124.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	359	359	0	359
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	359	359	0	359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-83.153	0	0	-83.153	18.729	-64.424
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-83.153	0	0	-83.153	18.729	-64.424
5.07	Saldos Finais	427.073	101.205	227.811	124.634	-9.840	870.883	18.730	889.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.056.982	1.819.025
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.087.836	1.849.538
7.01.02	Outras Receitas	11.258	-289
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-42.112	-30.224
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.070.974	-1.105.935
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-504.414	-717.184
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-566.560	-388.751
7.03	Valor Adicionado Bruto	986.008	713.090
7.04	Retenções	-56.512	-42.068
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.512	-42.068
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	929.496	671.022
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.003	66.225
7.06.02	Receitas Financeiras	124.003	66.225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.053.499	737.247
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.053.499	737.247
7.08.01	Pessoal	250.084	213.034
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	496.408	285.770
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	189.920	113.809
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.087	124.634

São Paulo, 23 de abril de 2014 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

RESULTADOS 1T14

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14

Crescimento consistente da receita e continuidade dos investimentos estruturantes

No primeiro trimestre de 2014, a receita líquida consolidada da Natura cresceu 15,2% frente ao 1T13 (9,1% no Brasil e 53% nas Operações Internacionais), o EBITDA totalizou R\$ 283,6 milhões e o lucro líquido R\$ 117,2 milhões.

No Brasil, a continuidade de um ambiente competitivo mais desafiador está alinhada com a decisão de intensificarmos os investimentos em marketing e inovação com o objetivo de aumentarmos a produtividade de nossas consultoras, sempre comprometidos a financiarmos essas iniciativas com ganhos de eficiência em nossa operação atual.

Seguindo a tendência observada no 2S13, nesse trimestre, os investimentos em marketing, os lançamentos de produtos, com destaque para o relançamento da linha Tododia, e a ampliação das opções de meios de pagamentos contribuíram para o aumento de 8,2% da produtividade de nossas consultoras frente ao ano anterior (4,2% nos últimos 12 meses) e para o crescimento de 9,1% da receita líquida.

Já na América Latina (excluindo o Brasil), as operações cresceram 37,4% em moeda local, destaque para o México, onde desde o 2T13 o modelo multinível (Rede de Relações Sustentáveis) mostra vigor e consistência de resultados. A totalidade das operações internacionais (incluindo Aesop), que representaram 18,4% da receita consolidada, cresceu 53% frente ao 1T13. A marca Aesop, adquirida em março de 2013, conta hoje com 82 lojas conceito em 10 países (58 lojas no 1T13).

O EBITDA consolidado cresceu 8,2% no período, com margem de 18,2% (19,4% de margem no 1T13).

Enquanto nas Operações Internacionais¹ passamos de um resultado deficitário de R\$ 7,5 milhões (margem -4%) para um resultado positivo de R\$ 17,3 milhões² (margem 6%), no Brasil alguns fatores foram determinantes para a retração do EBITDA de 1,2% frente ao 1T13: a intensificação dos investimentos em marketing; a margem bruta ainda impactada pela desvalorização do real (o ajuste de preço foi feito em março); e custos não recorrentes de R\$ 21 milhões referentes a ajustes no critério de reconhecimento de recuperação de títulos já baixados e otimização da estrutura organizacional.

Os investimentos realizados são adequados para elevar nossa competitividade no mercado local, ao mesmo tempo que temos iniciativas de ganhos de produtividade para

Valores em R\$ milhões	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	1.734,7	1.596,7	8,6
Receita Bruta Internacionais	350,5	235,7	48,7
Receita Bruta Consolidada	2.085,2	1.832,4	13,8
Receita Líquida Brasil	1.270,5	1.164,5	9,1
Receita Líquida Internacionais*	285,7	186,7	53,0
Receita Líquida Consolidada	1.556,2	1.351,3	15,2
% Participação Receita Líquida Internacionais	18,4%	13,8%	4,5 pp
EBITDA Brasil pró-forma	266,4	269,5	(1,2)
% Margem EBITDA Brasil	21,0%	23,1%	(2,2) pp
EBITDA Internacionais pró-forma	17,3	(7,5)	n/d
% Margem EBITDA Internacionais	6,0%	(4,0)%	10,0 pp
EBITDA Consolidado	283,6	262,1	8,2
% Margem EBITDA Consolidada	18,2%	19,4%	(1,2) pp
Lucro Líquido Consolidado	117,2	124,6	(6,0)
% Margem Líquida Consolidada	7,5%	9,2%	(1,7) pp
Geração Interna de Caixa	138,6	184,1	(24,7)
Geração de Caixa Livre	(223,8)	(118,8)	88,3
Dívida Líquida / EBITDA	0,86	0,53	

*Crescimento em Moeda Local ex Aesop: 37,4% em 1T14 vs. 1T13

¹ Operações internacionais considera em Operação em Consolidação, Operações em Implantação e outros Investimentos Internacionais (França, Aesop e estrutura corporativa baseada em Buenos Aires).

² Inclui R\$ 6,2 milhões de ganho em função do ajuste no preço de aquisição dos distribuidores da AESOP.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14

equilibrarmos a lucratividade em patamares similares aos dos anos anteriores. Listamos abaixo algumas iniciativas relevantes:

- _ajustes nos preços para recompor as margens, diante de um ambiente cambial mais desafiador e de uma maior pressão inflacionária, sendo que parte importante já foi realizada em março;
- _utilização da capacidade logística construída, com destaque para o novo centro de distribuição em São Paulo, permitindo maior diluição dos custos fixos de logística e eficiência na operação;
- _evolução do processo de cobrança com métodos e ferramentas adequadas às diferentes etapas dos títulos vencidos;
- _maior assertividade e eficiência operacional nos investimentos de marketing;
- _ganhos de produtividade nas despesas administrativas e maior eficiência nas despesas com a força de vendas.

Apesar de um crescimento de 8,2% no Ebitda consolidado, o lucro líquido retraiu 6,0% frente ao 1T13, fruto dos investimentos em capex realizados nos anos anteriores, impactando as despesas com depreciação, e do crescimento do resultado financeiro por um maior nível de endividamento, conforme planejado, e pelo aumento da taxa de juros.

No período, os R\$ 134,5 milhões investidos em capex (R\$ 60,7 milhões no 1T13) foram destinados à conclusão do Ecoparque (Benevides, PA), ao estágio final da nova fábrica em Cajamar e aos investimentos em tecnologia da informação. Para o ano, mantemos a projeção de R\$ 500 milhões, inferior aos R\$ 553,9 milhões de 2013, com uma distribuição mais linear ao longo dos trimestres em comparação com os anos anteriores. Frente ao 1T13, esta diferença de faseamento dos investimentos em capex contribuiu para a redução de R\$ 104,9 milhões na geração de caixa livre.

Estamos confiantes com nossos planos para 2014, com destaque para o crescimento acelerado com lucratividade nas Operações Internacionais e para as iniciativas que darão continuidade ao crescimento da produtividade de nossas Consultoras no Brasil. Seguimos também executando as ações que serão relevantes para nossa estratégia de médio prazo, como a expansão do Rede Natura e o desenvolvimento de novas marcas e categorias. Além disso, uma organização mais eficiente e focada na execução da estratégia de curto e médio prazo contribuirá para que os ganhos de produtividade sejam capturados a fim de garantir nossa competitividade e o equilíbrio em nossa lucratividade.

1. mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)

Segundo os dados divulgados pela consultoria Euromonitor referentes a 2013 (dados referentes ao ano 2014 ainda não estão disponíveis), o Brasil segue como o terceiro maior mercado de HPPC e pelo nono ano consecutivo mantivemos a liderança.

Nesse período, no conjunto de nossas Operações Internacionais na América Latina (ex-Brasil) passamos da oitava para a sétima posição, com expansão de 0,7pp e 0,2pp, respectivamente, nas Operações em Consolidação e Implantação.

	Mercado Total (US\$ Milhões)			Market Share Natura (%)		
	2013	2012	Var.	2013	2012	Var.
Operação Brasil	42.951	38.299	12,1%	12,4%	13,0%	(0,7) pp
Operações em Consolidação	10.973	9.241	18,7%	5,1%	4,4%	0,7 pp
Operações em Implantação	14.964	14.200	5,4%	1,5%	1,3%	0,2 pp
Total	68.888	61.740	11,6%	8,8%	9,0%	(0,2) pp

Fonte: Euromonitor 2013

- i. Euromonitor considera mercado total de cosméticos, perfumes e higiene pessoal a preços de varejo
- ii. Vendas em dólares constantes 2013
- iii. Valor do mercado e market share de 2012 foram revisados
- iv. Operação em Consolidação considera Argentina, Chile e Peru
- v. Operação em Implantação considera Colômbia e México

Ainda para 2013, a partir dos resultados publicados pela SIPATESP/ABHIPEC³, nosso mercado alvo apresentou crescimento de 10,6%. Nossa participação de mercado retraiu em 1,2pp, com concentração nas categorias de Cosméticos e Fragrâncias. Nas categorias de Higiene Pessoal, destacamos os excelentes resultados da linha SOU, lançada ao longo do segundo semestre de 2013, importante para a estabilidade da participação de mercado nessas categorias.

Brasil	Mercado Alvo (R\$ Milhões)			Market Share Natura (%)		
	2013	2012	Var.	2013	2012	Var.
Cosméticos e Fragrâncias	13.085	11.902	9,9%	30,9%	33,1%	(2,2) pp
Higiene Pessoal	14.450	12.998	11,2%	11,4%	11,6%	(0,2) pp
Total	27.535	24.900	10,6%	20,7%	21,9%	(1,2) pp

Fonte: Sipesp

* Valores de 2012 recalculados pela Associação

³ Sipesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14

2. destaques socioambientais

Concluimos a nova Visão de Sustentabilidade da Natura, que explicita a vontade da companhia de ir além de simplesmente reduzir ou compensar os efeitos de suas atividades e passar a ser geradora de impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. A visão foi construída a partir de análises internas e tendências mundiais em sustentabilidade e inspirada por uma série de diálogos com os públicos de relacionamento da Natura. Estruturada em três pilares (Nossas Marcas e Produtos, Nossa Rede e Nossa Gestão e Organização), a visão estabelece diretrizes e ambições públicas para 2020.

Outro destaque do trimestre foi a inauguração do Ecoparque, um complexo industrial que funcionará em modelo de simbiose, conectando empresas diferentes e com necessidades complementares. O intuito é formar uma rede de cooperação que possa compartilhar recursos e articular alternativas conjuntas para fomentar a geração de negócios sustentáveis na Amazônia. A nova fábrica de sabonetes da Natura, instalada no Ecoparque, passa a ser responsável pelo processo completo de fabricação, com o objetivo de triplicar a produção desse item até 2015, ampliar o uso de insumos e reduzir custos pela concentração do processo industrial próximo à cadeia de fornecimento.

O Ecoparque traz importantes inovações sustentáveis como, por exemplo: jardins filtrantes para tratamento de efluentes, ventilação e iluminação natural dos edifícios e utilização das águas da chuva para manutenção dos edifícios. Além disso, irá gerar 240 empregos diretos e terá 98% da mão de obra e 70% dos serviços contratados localmente.

Em 11 de abril, durante o Encontro com Acionistas, lançamos o Relatório Anual 2013, tendo a internet como principal mídia de divulgação, tanto por seu alcance e acessibilidade como pela redução de impacto ambiental. Adotamos as novas diretrizes G4 da GRI (Global Reporting Initiative), assim como as de Relatório Integrado, proposto pelo IIRC (International Integrated Reporting Council), ampliando a correlação entre resultados financeiros e não financeiros, com uma visão de longo prazo.

Indicador	Resultado 2013	Resultado 1T14
Gases de efeito estufa (Mudanças Climáticas)	Redução de 33,2% vs 2006	Não Disponível*
Consumo de Água	0,40 litro / unidade produzida	0,36 litro / unidade produzida
Geração de Resíduos	21,7 gramas / unidade produzida	22,1 gramas/unid produzida
Arrecadação Crer para Ver (Educação)	R\$ 17,1 milhões	R\$ 4,3 milhões
Recursos Destinados às Comunidades Fornecedoras **	R\$ 11,2 milhões	R\$ 1,3 milhões
Volume de negócios na região amazônica***	R\$ 201,5 milhões	R\$ 46,3 milhões

Ao lado, apresentamos os resultados socioambientais acumulados do primeiro trimestre de 2014. Para alinharmos as metas de 2014 com a nova visão de sustentabilidade, as mesmas serão disponibilizadas no 2T14.

* Resultado a ser disponibilizado no próximo trimestre

** Indicador composto principalmente por repartição de benefícios e valores pagos pela compra de matéria-prima.

*** Considera a Natura e outros parceiros

3. desempenho econômico-financeiro

Nos resultados pró-formas, a margem de lucro alcançada nas exportações do Brasil para as Operações Internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações, demonstrando o real impacto dessas subsidiárias no resultado consolidado da empresa. Desta forma, a Demonstração de Resultados pró-forma Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno.

Trimestre	Pró-Forma												
	(R\$ milhões)	Consolidado ⁴			Brasil			Consolidação			Implantação		
		IT14	IT13	Var%	IT14	IT13	Var%	IT14	IT13	Var%	IT14	IT13	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁵	1.650,5	1.556,8	6,0	1.276,4	1.257,6	1,5	230,4	188,8	22,1	142,2	108,2	31,4	
Consultoras Média do período ('000)	1.636,6	1.557,2	5,1	1.261,1	1.256,2	0,4	228,7	189,7	20,6	145,3	108,8	33,4	
Unidades de produtos para revenda (milhões)	128,4	111,6	15,1	110,2	98,2	12,2	11,6	9,1	27,6	5,9	4,2	42,0	
Receita Bruta	2.085,2	1.832,4	13,8	1.734,7	1.596,7	8,6	195,1	155,1	25,8	103,6	65,2	58,9	
Receita Líquida	1.556,2	1.351,3	15,2	1.270,5	1.164,5	9,1	145,1	115,8	25,3	89,3	56,0	59,5	
Lucro Bruto	1.089,7	947,3	15,0	877,4	816,5	7,5	103,6	81,2	27,6	64,2	38,4	66,9	
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(602,7)	(503,5)	19,7	(471,2)	(414,6)	13,7	(70,4)	(55,9)	25,9	(50,4)	(28,6)	75,9	
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(271,1)	(223,8)	21,1	(196,5)	(171,4)	14,6	(10,4)	(10,4)	(0,4)	(10,4)	(7,2)	44,8	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	11,3	(0,3)	n/d	5,6	(0,3)	n/d	(0,5)	0,2	n/d	(0,1)	0,5	n/d	
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(51,9)	(37,8)	n/d	(51,9)	(37,3)	n/d	0,8	(0,4)	n/d	(0,7)	(0,0)	n/d	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57,1)	(57,4)	(0,5)	(52,2)	(55,8)	(6,5)	(4,4)	(1,4)	n/d	(0,3)	(0,1)	474,3	
Participação dos minoritários	(0,9)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Lucro Líquido	117,2	124,6	(6,0)	111,2	137,0	(18,8)	18,8	13,2	43,0	2,3	3,0	(24,5)	
EBITDA*	283,6	262,1	8,2	266,4	269,5	(1,2)	23,5	16,2	45,5	4,4	3,8	15,2	
Margem Bruta	70,0%	70,1%	(0,1) pp	69,1%	70,1%	(1,1) pp	71,4%	70,1%	1,3 pp	71,8%	68,6%	3,2 pp	
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	38,7%	37,3%	1,5 pp	37,1%	35,6%	1,5 pp	48,5%	48,3%	0,2 pp	56,4%	51,1%	5,2 pp	
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	17,4%	16,6%	0,9 pp	15,5%	14,7%	0,7 pp	7,2%	9,0%	(1,8) pp	11,7%	12,9%	(1,2) pp	
Margem Líquida	7,5%	9,2%	(1,7) pp	8,8%	11,8%	(3,0) pp	13,0%	11,4%	1,6 pp	2,5%	5,4%	(2,8) pp	
Margem EBITDA	18,2%	19,4%	(1,2) pp	21,0%	23,1%	(2,2) pp	16,2%	14,0%	2,3 pp	4,9%	6,8%	(1,9) pp	

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

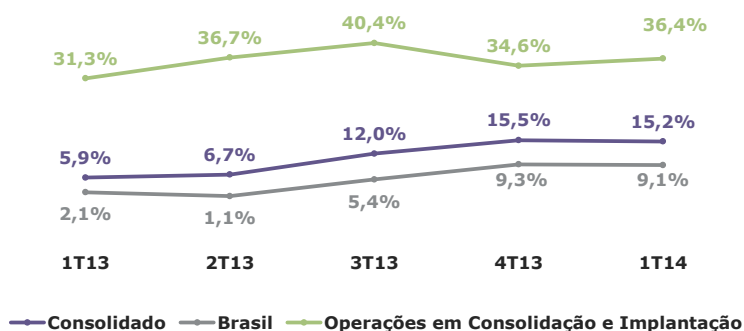
O Demonstrativo de Resultados pró-forma do 1T13 acima contempla três reclassificações no Brasil, e consequentemente no Consolidado, para uma melhor comparação com o 1T14. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA e Lucro Líquido anteriormente divulgados. Estas reclassificações entre linhas são: (1) reclassificação para o "Custo de Mercadoria Vendida" das despesas de provisão de participação nos lucros de colaboradores que estavam alocadas em "despesas administrativas, P&D, TI e projetos"; (2) reclassificação de parte das "despesas com vendas, marketing e logística" para "despesas administrativas, P&D, TI e projetos" para melhor refletir a nossa nova organização alinhada ao plano estratégico; e (3) "Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos" consolidando a antiga linha de "Remuneração dos Administradores", cujos detalhes estão disponíveis na nota explicativa número 28.2 das Demonstrações de Resultados Financeiros. Nos próximos trimestres, esses mesmos ajustes serão feitos nos valores de 2013.

⁴ Consolidado inclui Brasil, Operação em Consolidação, Operações em Implantação e outros Investimentos Internacionais, incluindo impacto de aquisições.

⁵ Posição ao final do Ciclo 4 no Brasil, Argentina, México e França e Ciclo 3 no Chile, Peru e Colômbia.

3.1. receita líquida

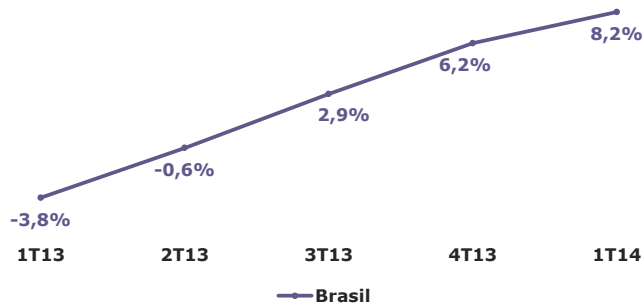
Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)



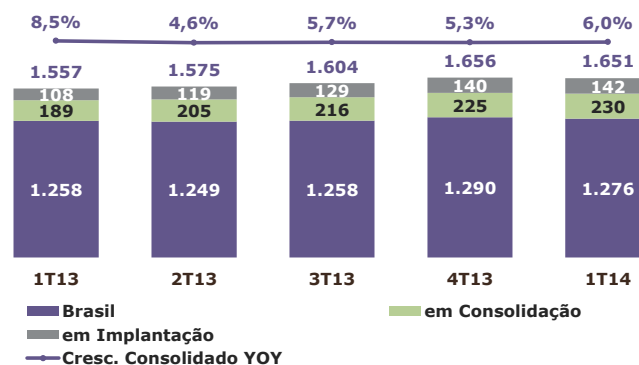
No **Brasil**, o aumento de 8,2% de produtividade das consultoras (R\$1.965 no 1T14 vs R\$1.816 no 1T13) foi o principal fator que contribuiu para o crescimento de 9,1% da receita líquida no trimestre. A intensificação dos investimentos em marketing e inovações relevantes como a linha SOU (lançada entre julho e outubro de 2013) e o relançamento da linha Tododia (fevereiro de 2014), bem como a oferta de novas opções de pagamentos às consultoras permitiram esse aumento de produtividade.

Desde meados de 2012, quando direcionamos nossa estratégia para aumentar a cesta de compra de nossos consumidores e, conseqüentemente, a produtividade das consultoras, já planejávamos um crescimento de receita com melhor equilíbrio entre número de consultoras e produtividade. No entanto, o crescimento no 1T14 de 0,4% da base média de consultoras disponíveis⁶ ainda reflete uma menor ativação do canal. Para 2014, além da intensificação dos investimentos em marketing, seguimos confiantes que as novas ferramentas de tecnologia, o aprimoramento das práticas de nossa força de vendas e iniciativas de segmentação do canal serão elementos importantes para a ativação e produtividade das consultoras.

Produtividade (% vs ano anterior)



Consultoras - posição final do período



No 1T13, as **Operações Internacionais**⁷ cresceram 53,0% em Reais, representando 18,4% da receita líquida consolidada. As Operações em Consolidação cresceram 35,1% em moeda local (25,3% em Reais), sendo que o crescimento em Reais abaixo do crescimento em moeda local explica-se pela desvalorização do Peso Argentino. Além disso, na Argentina durante o primeiro trimestre enfrentamos problemas no abastecimento por restrições de importação, situação já regularizada durante o mês abril. Já as Operações em Implantação cresceram 44,4% em moeda local (59,5% em Reais). Todas as operações apresentaram resultados coerentes com a nossa estratégia, com destaque para o México,

⁶ Consideramos como disponíveis todas as consultoras que fazem ao menos um pedido num período de 4 ciclos de vendas consecutivos.

⁷ Operações Internacionais inclui Operações em Consolidação, Operações em Implantação, França e Aesop.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14

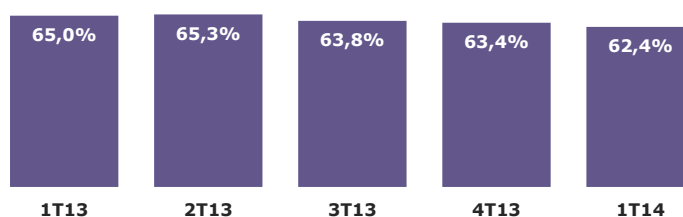
onde após um período de adaptação e ajustes no modelo multinível "Rede de Relações Sustentáveis", implantado em julho de 2011, já estamos capturando os benefícios desse modelo, principalmente com relação ao crescimento acelerado do canal. A operação sob a marca Aesop, que foi consolidada nos resultados da Natura desde março de 2013, manteve um crescimento acelerado e em linha seu plano de expansão, encerrando o trimestre com 82 lojas conceito em 10 países⁸.

3.2. inovação & produtos

O índice de inovação⁹, com base nos últimos 12 meses findos em março de 2014, foi de 62,4% frente a 65,0% do mesmo período do ano anterior, dentro do patamar esperado.

Os lançamentos recentes, como a linha SOU (entre julho e outubro de 2013) e o relançamento da linha Tododia (fevereiro de 2014), além de o plano de inovação para os próximos meses, contribuirão para o aumento da produtividade das consultoras e consequente manutenção do índice de inovação entre o patamar esperado de 60 e 70%.

Inovação (%RL)



3.3. margem bruta

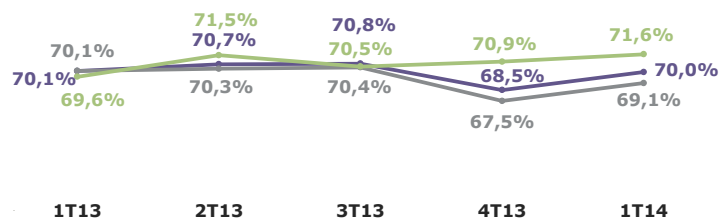
No 1T14, a margem bruta consolidada se manteve no mesmo patamar do ano anterior, resultado da expansão das margens nas operações internacionais e da retração no Brasil. Nas operações internacionais, mantivemos a tendência de expansão observada nos trimestres anteriores em função de uma situação cambial ainda favorável em alguns países e também da incorporação da elevada margem bruta da AESOP. No Brasil, como planejado e já observado desde o 3T13, a retração da margem foi resultado do aumento do esforço promocional para reativar nossa base de consultoras, bem como pelo impacto de uma situação cambial que ainda não foi plenamente compensada pelo reajuste de preços realizado em março de 2014.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

	1T14	1T13
MP / ME / PA*	78,4	79,5
Mão de Obra	10,4	11,7
Depreciação	3,7	2,9
Outros	7,6	5,9
Total	100,0	100,0

*Matéria - Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

Margem Bruta (%RL)



— Consolidado — Brasil — Operações em Consolidação e Implantação

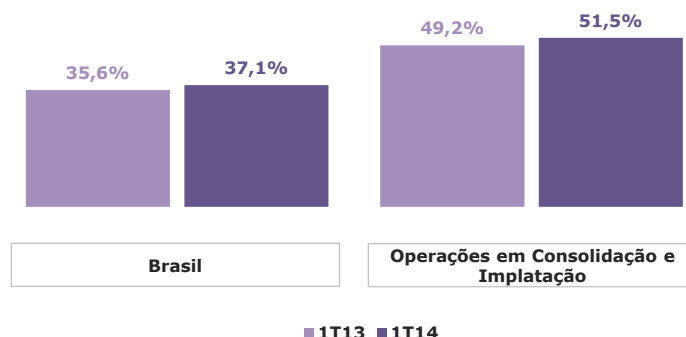
⁸ Austrália, Hong Kong, Japão, Malásia, Cingapura, França, Alemanha, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

⁹ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

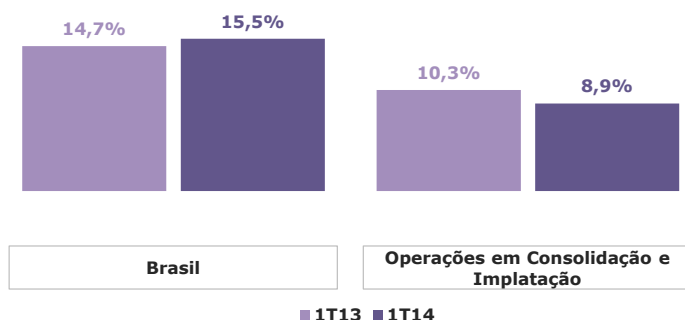
3.4. despesas operacionais

No Brasil, o aumento das **despesas com vendas, marketing e logística** foi resultado principalmente dos maiores investimentos em marketing para a ativação do canal e relançamento de uma das nossas principais submarcas (linha Tododia) e pelo reconhecimento de uma perda não recorrente relacionada às negociações do processo de cobrança, demonstrando uma menor expectativa de recebimento dos acordos provenientes dos títulos que já foram baixados. Nas operações internacionais também intensificamos os investimentos em marketing para alavancar o bom momento de crescimento de canal advindo do modelo Rede de Relações Sustentáveis no México.

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos (%RL)



As **despesas administrativas, P&D, TI e Projetos** no Brasil apresentaram aumento do percentual relativo à receita líquida pelo aumento das despesas de depreciação, pela continuidade dos investimentos em projetos estratégicos e tecnologia da informação e custos não recorrentes de indenização referentes à otimização de nossa estrutura. As ações em curso já descritas anteriormente visam à captura de eficiência neste grupo de despesas que virá ao longo dos próximos trimestres. Já nas Operações Internacionais,

houve diluição de despesas nas Operações em Consolidação, enquanto que nas Operações em Implantação o preenchimento de posições em aberto no primeiro trimestre de 2013 contribuiu para o crescimento desta despesa.

3.5. outras despesas e receitas operacionais

No 1T14, no resultado consolidado, tivemos receita de R\$ 11,3 milhões frente à despesa de R\$ 0,3 milhão no 1T13. A receita de 2014 é fruto em especial de R\$ 6,2 milhões de créditos extemporâneos de ICMS sobre devoluções e de R\$ 6,2 milhões do ajuste no preço de aquisição referente aos distribuidores da Aesop, conforme nota explicativa número 26 das demonstrações financeiras.

3.6. outros investimentos internacionais

Os outros investimentos internacionais, que dizem respeito à operação na França, à estrutura corporativa internacional baseada em Buenos Aires e à AESOP, registraram prejuízo (EBITDA) de R\$

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14

10,7 milhões no 1T14 (prejuízo de R\$ 27,5 milhões no 1T13). A redução do prejuízo deve-se ao resultado positivo da AESOP¹⁰ e ao reconhecimento do ajuste de preço de aquisição já comentado no item 3.5. Adicionalmente, a desvalorização do Peso Argentino frente ao Real contribuiu positivamente para a manutenção das despesas corporativas em termos nominais.

3.7. EBITDA

No 1T14, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 283,6 milhões e cresceu 8,2% frente ao mesmo período de 2013 (margem EBITDA de 18,2% no 1T14 versus 19,4% no 1T13). No Brasil a retração do EBITDA se comparado com o mesmo período do ano anterior foi causada por uma redução da margem bruta pelo impacto cambial anterior ao reajuste de preço e pelas promoções para as consultoras, pelos maiores investimentos em marketing e em projetos estratégicos e TI, bem como por efeitos não recorrentes referentes a ajustes no critério de reconhecimento de recuperação de acordos e adequação da estrutura organizacional. Nas Operações em Consolidação tivemos uma expansão de 230 pontos base na margem EBITDA em relação ao 1T13, devido principalmente aos ganhos em margem bruta e alavancagem das despesas operacionais. Já nas Operações em Implantação, como planejado, tivemos uma retração de 190 pontos base na margem em função da intensificação dos investimentos em marketing, especialmente em nossa Operação no México.

EBITDA (R\$ milhões)

Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP

	1T14	1T13	Var %
Receita Líquida	1.556,2	1.351,3	15,2
(-) Custos e Despesas	1.329,1	1.131,4	17,5
EBIT	227,1	219,8	3,3
Ajustes de Participação dos minoritários	0,0	0,2	n/d
(+) Depreciação / amortização	56,5	42,1	34,3
EBITDA	283,6	262,1	8,2

O aumento de despesas com depreciação e amortização (34,3% no trimestre) é resultado dos investimentos realizados em infraestrutura (logística e manufatura) e tecnologia da informação.

EBITDA pró-forma por bloco de operações (R\$ milhões)

Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP

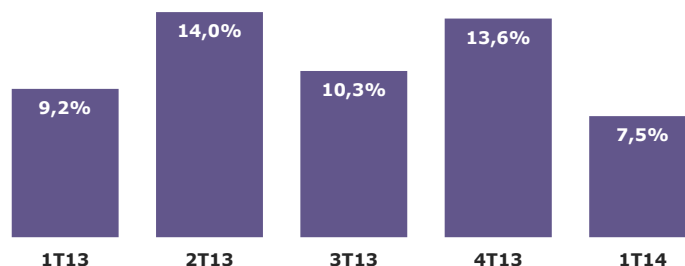
	1T14	1T13	Var %
Brasil	266,4	269,5	(1,2)
Argentina, Chile e Peru	23,5	16,2	45,5
México, Colômbia	4,4	3,8	15,2
Outros Investimentos	(10,7)	(27,5)	n/d
EBITDA	283,6	262,1	8,2

¹⁰ No 1T13 registramos apenas o resultado de março de 2013, já que a conclusão da aquisição ocorreu em 28 de fevereiro de 2013. Adicionalmente, naquele mesmo trimestre também incorremos em custos de aquisição que contribuíram negativamente para o resultado dos "outros investimentos internacionais".

3.8. Lucro líquido

No 1T14, o lucro líquido consolidado retraiu em 6% frente ao mesmo período do ano passado. Três fatores explicam a retração do lucro: a) o aumento de 34,3% das despesas com depreciação e amortização, resultado dos investimentos em logística, capacidade produtiva e tecnologia da informação realizados nos últimos anos; b) o aumento de 37,3% do resultado financeiro em função do maior

Margem Líquida (%RL)



nível de endividamento e do aumento da taxa básica de juros no Brasil, conforme o planejado; e c) efeito de linearização¹¹ da alíquota de imposto de renda de 2013, pois durante os primeiros trimestres do ano anterior, a alíquota se manteve em torno de 31,5% e somente no quarto trimestre esta alíquota foi ajustada para refletir 32,5% no ano, alíquota esta em linha com o 1T14.

Esses três impactos, por se tratarem da linearização de imposto de renda e de despesas não relacionadas ao crescimento do negócio no curto prazo, serão balanceados ao longo do ano resultando em um melhor equilíbrio entre o crescimento do negócio e o crescimento do lucro líquido.

Excluindo o impacto da marcação a mercado de derivativos atrelados a dívida em moeda estrangeira, a despesa financeira líquida aumentou 55,9% frente ao mesmo período do ano anterior, contribuindo para uma retração de 9,2% do lucro líquido ajustado.

Valores em R\$ milhões	1T14	1T13	Var. R\$
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(51,9)	(37,8)	(14,1)
Ajuste de Marcação ao Mercado	(0,3)	(4,7)	4,4
Receitas / (Despesas) Financeiras ex. Marcação a Mercado, líquidas	(51,6)	(33,1)	(18,5)

3.9. fluxo de caixa¹²

No 1T14, a geração interna de caixa foi de R\$ 138,6 milhões, com retração de 24,7% frente ao 1T13, resultado principalmente da retração do lucro líquido e do impacto negativo do IR diferido nos itens não caixa.

¹¹ Efetuamos a linearização da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social com base na projeção de resultados tributáveis do ano. Os períodos trimestrais são ajustados para esta estimativa através do reconhecimento de um imposto de renda diferido, conforme demonstrado na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras intermediárias.

¹² No fluxo de caixa pró-forma alguns valores de 2013 foram reclassificados para itens não caixa para uma melhor comparação com 1T14. Além disso, com a reclassificação de alguns saldos do balanço de 2012 (conforme notas explicativas número 4.3 das Demonstrações Financeiras de 4T13) a variação de capital de giro até mar/13 foi recalculada e reapresentada.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14

No período, os R\$ 134,5 milhões investidos em capex (R\$ 60,7 milhões no 1T13) foram destinados à conclusão do Ecoparque (Benevides, PA), ao estágio final da nova fábrica em Cajamar e aos investimentos em tecnologia da informação. Para o ano, mantemos a projeção de R\$ 500 milhões, inferior as R\$ 553,9 milhões do ano anterior, com uma distribuição mais linear ao longo dos trimestres em comparação com os anos anteriores. Frente ao 1T13, esta diferença de faseamento dos investimentos em capex contribuiu para a redução de R\$ 104,9 milhões na geração de caixa livre.

O capital de giro médio do período melhorou 0,3pp como percentual da receita líquida, refletindo por um lado uma estabilidade na cobertura de estoques e um aumento esperado do prazo médio de pagamento, e, por outro, o aumento de prazo de recebimento das nossas consultoras no Brasil em linha com a inclusão dos novos meios de pagamento. Impostos a recuperar e redução da cobertura de estoques seguem sendo oportunidades a serem capturadas nos próximos trimestres.

R\$ milhões	1T14	1T13	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do período	117,2	124,6	(7,5)	(6,0)
Depreciações e amortizações	56,5	42,1	14,4	34,3
Itens não caixa / Outros*	(35,1)	17,4	(52,5)	n/d
Geração interna de caixa	138,6	184,1	(45,5)	(24,7)
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	(227,8)	(242,2)	14,4	n/d
Geração operacional de caixa	(89,3)	(58,1)	(31,1)	53,6
Adições do imobilizado e intangível	(134,5)	(60,7)	(73,8)	121,6
Geração de caixa livre**	(223,8)	(118,8)	(104,9)	88,3

Favorável / (desfavorável)

(*) Para efeito de melhor divulgação e comparação, alguns saldos de 2013 foram reclassificados

(**) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

3.10. endividamento

O aumento do endividamento total e da dívida líquida reflete principalmente os investimentos em CAPEX e maior necessidade de capital de giro, permanecendo dentro dos patamares esperados para o final do primeiro trimestre de 2014.

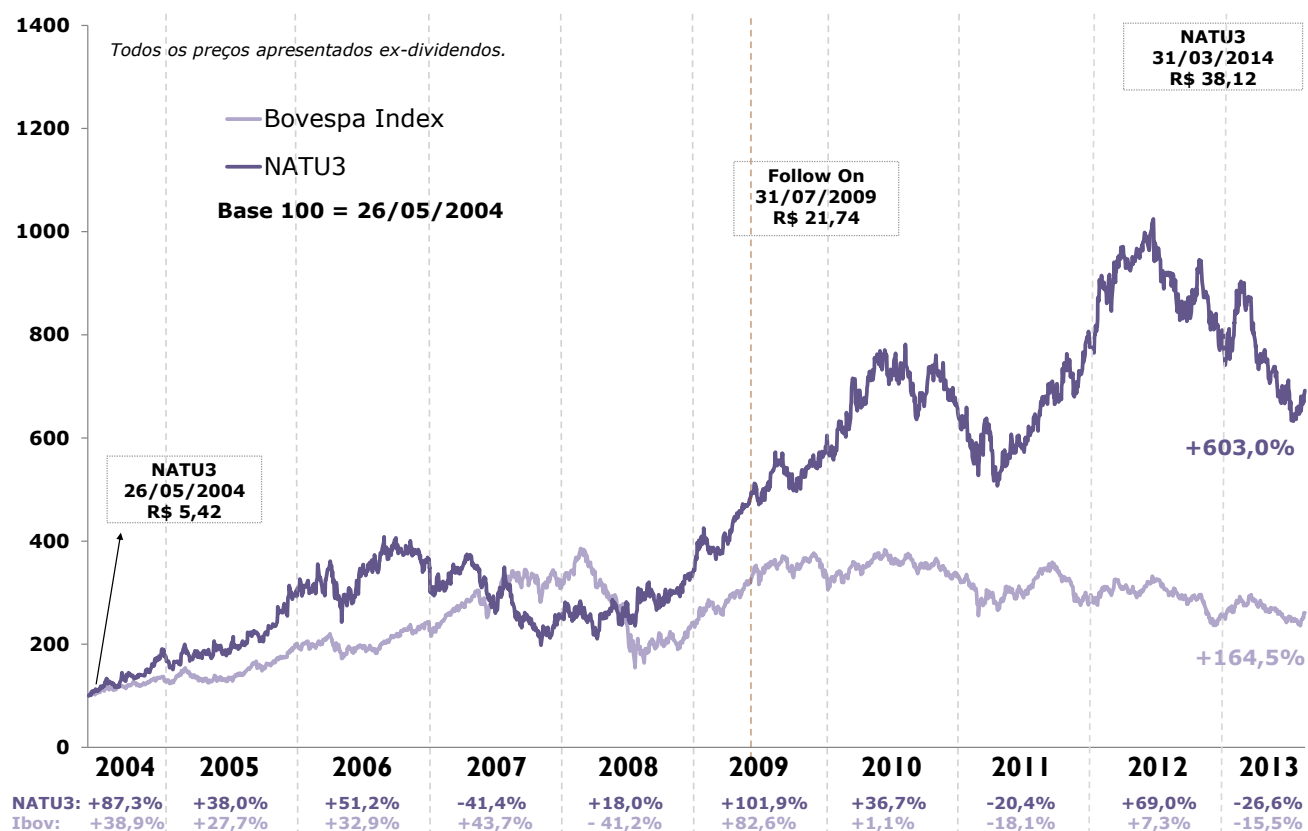
Endividamento R\$ Mil	mar-14	Part (%)	mar-13	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	759,7	23,9	968,3	41,6	(21,5)
Longo Prazo	2.821,9	88,8	1.648,3	70,9	71,2
Instrumentos financeiros derivativos	(85,8)	(2,7)	(54,3)	(2,3)	58,0
Arrendamentos Mercantis - Financeiros	(319,2)	(10,1)	(236,6)	(10,2)	34,9
Total da Dívida	3.176,5	100,0	2.325,6	100,0	36,6
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	1.781,4		1.536,0		16,0
(=) Endividamento Líquido - Caixa Líquido	1.395,1		789,6		76,7
Dívida Líquida / Ebitda	0,86		0,53		
Total Dívida / Ebitda	1,95		1,55		

4. desempenho NATU3

No 1T14, as ações da Natura tiveram uma desvalorização de 6,3% frente a 31 de dezembro de 2013, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 2,9%. O volume médio diário negociado no 1T14 foi de R\$ 57,6 milhões frente a R\$ 78,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, nossa posição média no Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi 38°.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



teleconferência & webcast

PORTUGUÊS: Sexta-feira, 25 de abril de 2014
10h00 – horário de Brasília

INGLÊS: Sexta-feira, 25 de abril de 2014
12h00 – horário de Brasília

Participantes do Brasil: **+55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001**

Participantes dos EUA: Toll Free **+ 1 888 700 0802**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:

www.natura.net/investidor

relações com investidores

Telefone: (11) 4196-1421

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Tatiana Bravin, tatianabravin@natura.net

Francisco Petroni, franciscopetroni@natura.net

Julia Villas Bôas, juliaboas@natura.net

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14



balanços patrimoniais

em março de 2014 e dezembro de 2013

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	mar-14	dez-13	PASSIVO	mar-14	dez-13
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.379,6	1.016,3	Empréstimos e financiamentos	759,7	693,1
Títulos e valores mobiliários	401,8	293,0	Fornecedores e outras contas a pagar	666,8	706,6
Contas a receber de clientes	753,0	807,0	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	151,6	177,6
Estoques	912,8	799,5	Obrigações tributárias	596,1	659,3
Impostos a recuperar	183,0	181,1	Outras obrigações	62,4	90,2
Instrumentos financeiros derivativos	85,8	153,6	Total do passivo circulante	2.236,6	2.326,8
Outros ativos circulantes	261,0	262,4			
Total do ativo circulante	3.977,1	3.512,9			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	2.821,9	2.200,8
Impostos a recuperar	187,1	175,1	Obrigações tributárias	225,6	215,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	220,5	193,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77,1	73,8
Depósitos judiciais	426,5	412,4	Outras provisões	258,9	263,0
Outros ativos não circulantes	29,1	37,2	Total do passivo não circulante	3.383,5	2.753,2
Imobilizado	1.539,2	1.439,7			
Intangível	514,7	477,3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	2.917,1	2.735,4	Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	148,3	150,4
			Reservas de lucros	280,4	162,6
			Ações em tesouraria	(71,0)	(84,0)
			Dividendo adicional proposto	496,4	496,4
			Outros resultados abrangentes	(31,6)	(6,9)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	1.249,5	1.145,6
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	24,5	22,6
			Total do patrimônio líquido	1.274,0	1.168,3
TOTAL DO ATIVO	6.894,2	6.248,3	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.894,2	6.248,3

demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(R\$ milhões)	1T14	1T13
RECEITA LÍQUIDA	1.556,2	1.351,3
Custo dos produtos vendidos	(466,5)	(403,9)
LUCRO BRUTO	1.089,7	947,3
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(602,7)	(503,5)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(271,1)	(223,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11,3	(0,3)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	227,1	219,8
Receitas financeiras	124,0	66,2
Despesas financeiras	(175,9)	(104,0)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	175,2	182,0
Imposto de renda e contribuição social	(57,1)	(57,4)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	118,1	124,6
ATRIBUÍVEL A		
Acionistas da Sociedade	117,2	124,8
Não controladores	0,9	(0,2)
	118,1	124,6

demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em

31 de março de 2014 e de 2013

(R\$ milhões)	IT14	IT13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	117,2	124,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	56,5	42,1
Reversão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	40,0	50,6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3,3	(2,0)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(8,2)	(3,8)
Imposto de renda e contribuição social	57,1	57,0
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	19,4	7,1
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(41,3)	(5,3)
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	(25,0)	1,2
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	2,5	3,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6,1	(7,8)
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	(7,5)	3,4
Lucro líquido do período atribuível a não controladores	1,9	0,0
Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	0,8	(1,0)
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	(6,2)	0,0
Provisão para aquisição de participação de não controladores	3,2	0,0
	219,6	269,4
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	48,0	55,0
Estoques	(105,8)	(107,8)
Impostos a recuperar	(7,7)	(32,4)
Outros ativos	9,5	(72,1)
Subtotal	(56,0)	(157,3)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(41,0)	(25,9)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	(26,0)	(60,7)
Obrigações tributárias	(19,5)	(11,5)
Outros passivos	(28,5)	40,6
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,0	(1,0)
Subtotal	(115,0)	(58,5)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	48,6	53,7

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T14

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(117,7)	(89,0)
Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	(5,9)	(14,2)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	27,8	(24,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(26,5)	(14,1)

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS **(73,7)** **(87,6)**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Adições de imobilizado e intangível	(134,6)	(60,7)
Imobilizado incorporado pela Compra AESOP	0,0	(129,1)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	0,0	1,1
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.524,7)	962,3
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.415,9	(770,1)
Caixa adquirido na combinação de negócios	0,0	18,7

CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO **(243,3)** **22,2**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(59,8)	(56,4)
Captações de empréstimos e financiamentos	729,6	196,1
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	8,9	10,9

CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO **678,7** **150,6**

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	1,6	0,0
------------------------------------------------------------------	-----	-----

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA **363,2** **85,2**

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.016,3	1.144,4
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.379,6	1.229,6

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA **363,3** **85,2**

Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:

Limites de contas garantidas sem utilização	117,9	117,9
Itens não caixa		
Reserva para aquisição de não controladores	83,2	0,0
Capitalização de leasing financeiro	78,2	171,8

glossário

_CDI: Certificado de depósito interbancário.

_CN: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_CNO: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_GEE: Gases de Efeito Estufa.

_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_Operações em Consolidação: Agrupamento das operações: Argentina, Chile e Peru.

_Operações em Implantação: Agrupamento das Operações: Colômbia e México.

_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

reapresentações

_Demonstrativo de Resultados pró-forma do 1T13 contempla três reclassificações no Brasil, e consequentemente no Consolidado, para uma melhor comparação com o 1T14. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA e Lucro Líquido anteriormente divulgados. Estas reclassificações entre linhas são: (1) reclassificação para o “Custo de Mercadoria Vendida” das despesas de provisão de participação nos lucros de colaboradores que estavam alocadas em “despesas administrativas, P&D, TI e projetos”; (2) reclassificação de parte das “despesas com vendas, marketing e logística” para “despesas administrativas, P&D, TI e projetos” para melhor refletir a nossa nova organização alinhada ao plano estratégico; e (3) “Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos” consolidando a antiga linha de “Remuneração dos Administradores”, cujos detalhes estão disponíveis na nota explicativa número 28.2 das Demonstrações de Resultados Financeiros. Nos próximos trimestres, esses mesmos ajustes serão feitos nos valores de 2013.

_Composição do Custo 1T13: Reapresentação dos valores do quadro entre as linhas para refletir o ajuste (1) descrito acima.

_Itens não caixa: reapresentação dos valores do 1T13 para melhor comparação.

Capital de Giro 1T13: Com a reclassificação de alguns saldos do balanço de 2012 (conforme notas explicativas número 4.3 das Demonstrações Financeiras de 4T13), a variação do capital de giro do 1T13 foi recalculada e reapresentada.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO

EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição, a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme às IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Determinados valores incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 12 de fevereiro de 2014. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

Determinados valores incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade.

2.2. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto e tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas informações intermediárias consolidadas são

	Participação - %	
	2014	2013
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,94	99,94
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,97	99,97
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00

10

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Participação - %	
	2014	2013
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Sintonia	-	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. – EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália:		
Emeis Holdings Pty Pty - Austrália	65,00	65,00

Na elaboração das informações contábeis consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A. - Brasil, Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: outorga e a administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.

- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: holding controladora da Natura Europa SAS
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene. Em 31 de outubro de 2012, a Natura Europa SAS incorporou a totalidade das quotas da Natura Brasil SAS.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora das operações da Natura Cosmetics Austrália Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltda: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”.
- Fundo de Investimento Essencial – referem-se a fundos exclusivos de renda fixa de crédito privado.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.
 - IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.
 - IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.
 - IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Sociedade não renovou seus derivativos durante o período de aplicação da revisão.
- b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Sociedade, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Sociedade quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

A Sociedade pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos, incluindo uma arbitragem, como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações trimestrais.

c) Plano de assistência médica aposentados

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações

O plano de outorga de opções de compra de ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

f) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação deverão ser reconhecidas no resultado do período.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. A controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 31 de março de 2014, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$2.023.248 e R\$2.032.195, respectivamente (em 31 de dezembro de 2013, R\$2.096.564 e R\$2.106.255, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 31 de março de 2014, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre abril de 2014 e julho de 2020, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (34%), HSBC (21%), Itaú (19%), Bradesco (9%), Citibank (9%) e Banco de Tokyo (8%) e estão assim compostos.

Derivativos “financeiros” - controladora

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.896.762	1.897.430	2.043.042	2.115.870	95.378	163.732
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.896.762	1.897.430	1.947.664	1.952.138		-

Derivativos “financeiros” - consolidado

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.906.002	1.907.095	2.053.478	2.127.095	96.789	165.569
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.906.002	1.907.095	1.956.689	1.961.526	-	-

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Derivativos “operacionais” - consolidado

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Contratos de “forward” (2):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar						
Australiano	—	7.500	—	6.346	—	(1.154)
Posição comprada real						
Ponta passiva:						
Posição comprada real	—	7.500	—	7.500	—	—

- (2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	2.023.248	2.032.195
Contas a receber em moeda estrangeira	-	(5.174)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Contas a pagar em moeda estrangeira	5.418	10.703
'Provisão para aquisição de participação de não controladores	144.764	144.764
Valor principal dos derivativos "financeiros"	<u>(2.020.767)</u>	<u>(2.031.822)</u>
Exposição passiva líquida	<u>152.663</u>	<u>150.666</u>

A seguir estão demonstrados os ganhos (perdas) que teriam sido reconhecidos no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2014 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(3.575)</u>	<u>(38.166)</u>	<u>(76.331)</u>

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(3.529)</u>	<u>(37.666)</u>	<u>(75.333)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 2,83/US\$1,00) e de 50% (R\$3,39/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, seguindo sua política de risco, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como, diante do histórico recente de variação na taxa básica de juros da economia brasileira. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 31 de março de 2014, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a nível da TJLP que, representam um passivo de R\$205.582 (R\$206.131 em 31 de dezembro de 2013). Tais financiamentos apresentados em 31 de março de 2014, estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2014, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e março de 2016, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (63%) e HSBC (37%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” - consolidado

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2013</u>	<u>2013</u>
Contratos de “swap” (3):						
Ponta ativa:						
Posição comprada						
Taxa pré-fixada	202.500	202.500	194.573	195.107	-	-
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	202.500	202.500	205.536	202.888	(10.964)	(10.781)

(3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 31 de março de 2014 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(901.576)	(1.486.924)
Operações com derivativos atrelados ao CDI	(2.023.248)	(2.032.195)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	<u>1.374.883</u>	<u>1.587.655</u>
Exposição passiva líquida	(1.549.941)	(1.991.464)

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2014 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(3.100)</u>	<u>(40.880)</u>	<u>(81.759)</u>

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(3.988)</u>	<u>(52.589)</u>	<u>(105.178)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (13,2% ao ano) e 50% (15,8% ao ano), respectivamente.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em <u>31 de março de 2014</u>	Menos de um <u>ano</u>	Entre um e dois <u>anos</u>	Entre dois e cinco <u>anos</u>	Mais de cinco <u>anos</u>	<u>Total</u>	Valor Justo	Valor Contábil <u>2014</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	727.656	-	-	-	727.656	(85.772)	641.884
Fornecedores	395.941	-	-	-	395.941	-	395.941
Derivativos	91.816	-	-	-	91.816	3.562	95.378
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	1.182.762	1.039.270	511.410	2.733.442	(450.502)	2.282.940
Consolidado em							
<u>31 de março de 2014</u>	Menos de um <u>ano</u>	Entre um e dois <u>anos</u>	Entre dois e cinco <u>anos</u>	Mais de cinco <u>anos</u>	<u>Total</u>	Valor Justo	Valor Contábil <u>2014</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Circulante:

Empréstimos e financiamentos	906.455	-	-	-	906.455	(146.772)	759.683
Fornecedores	652.399	-	-	-	652.399	-	652.399
Derivativos	93.002	-	-	-	93.002	(7.177)	85.825

Não circulante:

Empréstimos e financiamentos	-	1.357.462	1.383.287	718.041	3.458.790	(636.925)	2.821.865
------------------------------	---	-----------	-----------	---------	-----------	-----------	-----------

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	2.924.824	2.405.192	3.581.548	2.893.906
Instrumentos Financeiros derivativos	(95.378)	(163.732)	(85.825)	(153.634)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	<u>(1.439.945)</u>	<u>(1.026.737)</u>	<u>(1.781.419)</u>	<u>(1.309.308)</u>
Dívida líquida	<u>1.389.501</u>	<u>1.214.723</u>	<u>1.714.304</u>	<u>1.430.964</u>
Patrimônio líquido	<u>1.249.528</u>	<u>1.145.637</u>	<u>1.274.044</u>	<u>1.168.250</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>111,20%</u>	<u>106,03%</u>	<u>134,56%</u>	<u>122,49%</u>

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, em 31 de março de 2014, em R\$ 6.449 na Controladora e R\$ 52.006 no Consolidado e, em 31 de dezembro de 2013, foram reclassificados os saldos de R\$ 15.495 na Controladora e R\$ 59.341 no consolidado, para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de

23

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debentures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debentures, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data de aquisição, é remensurado e suas modificações subsequentes são reconhecidas no resultado do período.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Caixa e bancos	65.062	85.410	193.765	240.390
Certificado de Depósitos Bancários (a)	805	14.125	326.340	345.842
Compromissadas (b)	-	-	859.521	430.061
	<u>65.867</u>	<u>99.535</u>	<u>1.379.626</u>	<u>1.016.293</u>

- (a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por taxas que variam entre 95,0% a 112,4% do CDI.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Fundos de investimentos exclusivos	1.360.836	927.202	-	-
Fundos de investimentos mútuo	-	-	33.611	25.254
Certificado de Depósitos Bancários (a)	13.242	-	13.242	-
Letras financeiras	-	-	141.541	141.514
Títulos do Governo	-	-	213.399	126.247
	<u>1.374.078</u>	<u>927.202</u>	<u>401.793</u>	<u>293.015</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxas que variam entre 95,0% a 112,4% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassados ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor contabilizado referente ao fundo de investimento exclusivo está avaliado ao valor justo por meio de resultado. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Sociedade tem participação exclusiva foram

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

consolidadas.

O fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo renda fixa crédito privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 31 de março 2014, é como segue:

	<u>Essencial</u>
Certificado de Depósitos a prazo	347.255
Operações compromissadas	859.521
Letras financeiras	141.541
Títulos públicos (LFT)	<u>213.399</u>
	<u>1.561.716</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Contas a receber de clientes	705.094	748.526	858.957	906.918
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(84.041)</u>	<u>(79.623)</u>	<u>(105.991)</u>	<u>(99.917)</u>
	<u>621.053</u>	<u>668.903</u>	<u>752.966</u>	<u>807.001</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
A vencer	574.907	599.649	685.344	696.840
Vencidos:				
Até 30 dias	39.871	66.117	58.012	100.037
De 31 a 60 dias	20.642	22.726	25.702	27.654
De 61 a 90 dias	18.376	16.526	21.989	20.585
De 91 a 180 dias	<u>51.298</u>	<u>43.508</u>	<u>67.910</u>	<u>61.802</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(84.041)</u>	<u>(79.623)</u>	<u>(105.991)</u>	<u>(99.917)</u>
	<u>621.053</u>	<u>668.903</u>	<u>752.966</u>	<u>807.001</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 80 % do saldo em aberto em 31 de março de 2014 (83% em 31 de dezembro de 2013), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013 está assim representada:

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>03/2014</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>03/2014</u>
<u>(79.623)</u>	<u>(32.711)</u>	<u>28.293</u>	<u>(84.041)</u>	<u>(99.917)</u>	<u>(42.112)</u>	<u>36.038</u>	<u>(105.991)</u>

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>03/2013</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo</u> <u>03/2013</u>
<u>(58.947)</u>	<u>(25.273)</u>	<u>17.083</u>	<u>(67.137)</u>	<u>(72.931)</u>	<u>(30.224)</u>	<u>22.393</u>	<u>(80.762)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 12 de fevereiro de 2014.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Produtos acabados	216.735	164.835	676.150	627.433
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	208.844	189.742
Material promocional	36.508	16.739	91.996	62.883
Produtos em elaboração	-	-	27.436	18.576
Provisão para perdas	<u>(16.899)</u>	<u>(19.284)</u>	<u>(91.579)</u>	<u>(99.113)</u>
	<u>236.344</u>	<u>162.290</u>	<u>912.847</u>	<u>799.521</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013 está assim representada:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2014</u>
(19.284)	678	1.707	(16.899)	(99.113)	(10.561)	18.095	(91.579)

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>
<u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2013</u>
(18.820)	(1.346)	9.317	(10.849)	(71.557)	(23.543)	20.168	(74.932)

(a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	-	-	234.535	218.058
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal - Patrocínio	2.492	4.395	2.492	4.395
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	33.363	38.187
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	5.691	6.353	30.586	27.497
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	18.750	18.943	27.506	20.166
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	21.005	17.678	23.412	24.027
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	7.881	7.881
IRPJ e CSLL a compensar	10	1.004	3.169	3.442
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	-	-	1.493	1.596
Outros	(558)	87	6.171	11.510
Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	-	-	(545)	(593)
	<u>47.390</u>	<u>48.460</u>	<u>370.063</u>	<u>356.166</u>
Circulante	<u>23.104</u>	<u>23.800</u>	<u>182.999</u>	<u>181.104</u>
Não circulante	<u>24.286</u>	<u>24.660</u>	<u>187.064</u>	<u>175.062</u>

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, os montantes referentes a controlada se manterão até que autorização da mesma natureza seja obtida.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	11.657	10.430
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	28.837	27.072	28.837	27.072
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	5.746	6.556	25.646	28.512
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	18.244	17.164	41.129	39.699
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 18)	699	689	63.197	60.116
Ganhos decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos (nota explicativa nº 25)	(32.429)	(55.669)	(29.180)	(52.628)
Provisão de ICMS - ST - PR, DF, MS, MT e RJ (nota explicativa nº 17)	22.014	20.195	22.014	20.195
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	3.162	1.982	3.914	2.703
Provisões para obrigações contratuais	4.655	5.459	7.582	8.069
Provisão para deságio na cessão de créditos de ICMS	-	-	202	202
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	6.893	8.133	6.893	8.133
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	9.909	11.482
Provisões para participação nos resultados	6.699	10.598	9.949	15.666
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil (Regime Tributário de Transição - RTT)	(83)	(287)	(14.569)	(13.653)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio)	7.270	6.315	7.270	6.315
Provisão para Crédito de Carbono	1.119	1.486	1.119	1.486
INSS com Exigibilidade Suspensa	793	779	3.362	3.139
Provisão para Perdas com Ativos	2.718	2.718	4.028	4.028
Outras diferenças temporárias	<u>4.411</u>	<u>2.848</u>	<u>17.564</u>	<u>12.801</u>
	<u>80.748</u>	<u>56.038</u>	<u>220.523</u>	<u>193.767</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2014	28.081	80.867
2015	9.094	27.393
2016	6.924	74.008
2017 em diante	<u>36.649</u>	<u>38.255</u>
	<u>80.748</u>	<u>220.523</u>

Sobre as controladas da Sociedade no exterior, exceto pelas operações da Argentina Chile e do Peru que apresentam lucro tributável, as demais controladas não apresentam

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de março de 2014, os valores dos prejuízos fiscais não registrados nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	207.731
Colômbia	110.722
França	165.598

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2015	12.495
2016	17.349
2017 até 2022	<u>177.887</u>
	<u>207.731</u>

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	168.859	177.495	175.231	182.030
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(57.412)	(60.348)	(59.579)	(61.890)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	4.524	4.637	4.524	4.637
Incentivos fiscais	1.478	1.220	1.684	1.383
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	(599)	(2.134)	-	-
Impacto fiscal gerado por controladas no exterior	-	-	3.011	(2.879)
Regime Tributário de Transição - RTT (Medida Provisória nº 449/08) - ajustes da Lei nº 11.638/07	(691)	(294)	(1.194)	(1.049)
Outras diferenças permanentes	<u>1.001</u>	<u>4.058</u>	<u>(5.571)</u>	<u>2.402</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(51.699)</u>	<u>(52.861)</u>	<u>(57.125)</u>	<u>(57.396)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(76.409)	(54.430)	(83.882)	(62.859)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	24.710	1.569	26.757	5.463
Taxa efetiva - %	30,6	29,8	32,6	31,5

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido no período de três meses findo em 31 de março de 2014 é conforme segue:

Controladora

Consolidado

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Saldo em <u>12/2013</u>	(Débito)/Crédito <u>no resultado</u>	Saldo em <u>03/2014</u>	Saldo em <u>12/2013</u>	(Débito)/Crédito <u>no resultado</u>	Saldo em <u>03/2014</u>
<u>56.038</u>	<u>24.710</u>	<u>80.748</u>	<u>193.767</u>	<u>26.756</u>	<u>220.523</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
ICMS - ST (nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes))	109.279	105.996	109.279	105.996
ICMS - ST exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 17.(b))	143.320	134.941	143.320	134.941
Outras obrigações tributárias provisionadas (nota explicativa nº 17. ((a) (d) (e) e (f))	6.641	6.469	82.249	80.706
Outras obrigações tributárias com exigibilidade suspensa	11.815	11.704	11.815	11.704
Processos tributários sem provisão	45.815	43.479	58.220	54.322
Processos tributários provisionados (nota explicativa nº 18)	7.461	7.356	8.062	7.949
Processos cíveis sem provisão	1.328	32	1.328	122
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	958	2.078	2.997	2.194
Processos trabalhistas sem provisão	3.869	4.750	6.226	7.456
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>3.041</u>	<u>4.709</u>	<u>3.041</u>	<u>7.014</u>
	<u>333.527</u>	<u>321.514</u>	<u>426.537</u>	<u>412.404</u>

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Adiantamento para propaganda	153.363	151.913	164.568	164.150
Adiantamento para fornecedores	28.811	23.347	55.454	49.532
Adiantamento para colaboradores	5.707	6.043	8.669	8.559
Seguros	2.044	2.867	3.415	3.661
Impostos de Importação	-	781	12.124	8.699
Ativos destinados a venda (a)	4.413	4.413	22.165	22.165
Crédito de carbono (b)	9.297	9.317	9.297	9.317
Depósito em garantia - Contraprestação contingente	-	-	-	16.770
Outros	<u>1.119</u>	<u>4.561</u>	<u>14.376</u>	<u>16.677</u>
	<u>204.754</u>	<u>203.242</u>	<u>290.068</u>	<u>299.530</u>
Circulante	<u>193.675</u>	<u>184.185</u>	<u>261.007</u>	<u>262.365</u>
Não circulante	<u>11.079</u>	<u>19.057</u>	<u>29.061</u>	<u>37.165</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.
- (b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2. 9) das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 12 de fevereiro de 2014.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Investimentos em controladas	<u>1.515.101</u>	<u>1.522.921</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2014

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos Ltda. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura Cosméticos B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Brasil Pty Ltd (*)	Total
Capital social	427.073	116.599	48.498	70.417	5.443	5.008	248.752	123.047	38.089	606	300	154.284	1.238.116
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,94%	99,97%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.134.491	58.618	14.287	83.078	253	38.535	4.479	14.559	21.952	603	249	165.867	1.536.971
Participação no patrimônio líquido	1.112.666	58.612	14.278	83.053	253	38.531	4.479	14.558	21.952	603	249	165.867	1.515.101
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	(8.490)	2.068	(717)	5.146	-	3.721	(3.555)	(2.132)	(5.549)	-	23	7.723	(1.762)
<u>Valor contábil dos investimentos</u>	<u>1.101.623</u>	<u>36.533</u>	<u>5.466</u>	<u>80.538</u>	<u>334</u>	<u>30.801</u>	<u>30.213</u>	<u>10.862</u>	<u>10.283</u>	<u>142</u>	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>1.306.884</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	90.883	24.887	(8.760)	30.549	-	17.456	(25.724)	(15.385)	(18.199)	-	(63)	3.893	99.537
Resultado de equivalência patrimonial	49	1.117	(144)	(13.723)	(72)	776	3.737	362	2.174	-	-	5.391	(333)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior													
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	3.323	-	-	-	-	1.837	-	-	-	-	-	-	5.160
Ganhos/perdas atuariais	4.679	-	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	4.879
Distribuição de lucros	(80.000)	-	-	-	-	(16.080)	-	-	-	-	-	-	(96.080)
Aumentos de capital	-	-	19.006	2.281	-	-	-	11.210	21.348	464	-	148.565	202.874
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.120.557</u>	<u>62.537</u>	<u>15.568</u>	<u>99.645</u>	<u>262</u>	<u>34.990</u>	<u>8.226</u>	<u>7.049</u>	<u>15.606</u>	<u>606</u>	<u>26</u>	<u>157.849</u>	<u>1.522.921</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(8.489)	2.068	(717)	5.144	-	3.721	(3.555)	(2.132)	(5.549)	-	23	7.723	(1.763)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior													
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	700	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-	690
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	10.302	7.457	-	200	-	17.959
Saldos em 31 de março de 2014	<u>1.112.666</u>	<u>58.612</u>	<u>14.278</u>	<u>83.053</u>	<u>253</u>	<u>38.531</u>	<u>4.479</u>	<u>14.558</u>	<u>21.952</u>	<u>603</u>	<u>249</u>	<u>165.867</u>	<u>1.515.101</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. - Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.
 Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
 Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França)
 Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Cosméticos Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.
 Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS. - França

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**Imobilizado**

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Controladora				31 de Março de 2014
		31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	
Valor de custo:						
Veículos	21	44.489	946	(1.246)	-	44.189
Máquinas e Acessórios	6	192.012	2.425	(3.189)	6.174	197.422
Benfeitorias em propriedade de terceiros	15	61.672	1	-	267	61.940
Edifícios	15	242.817	-	-	-	242.817
Móveis e utensílios	7	14.151	13	(24)	(689)	13.451
Equipamentos de informática	18	79.678	41	(11)	2.467	82.175
Projetos em andamento	-	28.941	37.597	-	(41.145)	25.393
Total custo		663.760	41.023	(4.470)	(32.926)	667.387
depreciação						
Veículos	21	(18.061)	(2.867)	557	-	(20.371)
Máquinas e Acessórios	6	(30.981)	(4.564)	759	(2)	(34.788)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	15	(21.212)	(1.039)	-	-	(22.251)
Edifícios	15	(2.537)	(1.163)	-	-	(3.700)
Móveis e utensílios	7	(3.711)	(258)	2	2	(3.965)
Equipamentos de informática	18	(35.562)	(4.283)	5	(4)	(39.844)
Projetos em andamento	-	-	-	-	-	-
Total depreciação		(112.064)	(14.174)	1.323	(4)	(124.919)
Total Geral		551.696	26.849	(3.147)	(32.930)	542.468

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Imobilizado

		Consolidado				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	31 de Março de 2014
Valor de custo:						
Veículos	33	70.815	3.412	(2.486)	(1.858)	69.883
Moldes	30	178.393	6.274	-	1.660	186.327
Ferramentas e Acessórios	3	42.450	5.513	(179)	(2.795)	44.989
Instalações	9	155.347	304	(1.971)	139.051	292.731
Máquinas e Acessórios	6	570.339	13.500	(3.425)	45.454	625.868
Benfeitorias em propriedade de terceiros	15	83.292	2.366	-	93	85.751
Edifícios	4	386.061	78.240	-	-	464.301
Móveis e utensílios	11	40.632	374	(34)	(117)	40.855
Terrenos	-	26.112	-	-	-	26.112
Equipamentos de informática	19	108.412	618	(23)	3.209	112.216
Projetos em andamento	-	448.174	92.744	-	(250.970)	289.948
Total custo		<u>2.110.027</u>	<u>203.345</u>	<u>(8.118)</u>	<u>(66.273)</u>	<u>2.238.981</u>
depreciação						
Veículos	33	(25.693)	(4.757)	1.133	760	(28.557)
Moldes	30	(125.657)	(6.734)	-	(432)	(132.823)
Ferramentas e Acessórios	3	(18.617)	(586)	-	306	(18.897)
Instalações	9	(91.772)	(2.836)	1.728	656	(92.224)
Máquinas e Acessórios	6	(210.537)	(9.950)	852	628	(219.007)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	15	(53.713)	(2.395)	434	309	(55.365)
Edifícios	4	(70.351)	(3.333)	-	-	(73.684)
Móveis e utensílios	11	(16.822)	(921)	11	199	(17.533)
Equipamentos de informática	19	(57.161)	(5.299)	10	719	(61.731)
Total depreciação		<u>(670.323)</u>	<u>(36.811)</u>	<u>4.168</u>	<u>3.145</u>	<u>(699.821)</u>
Total Geral		<u>1.439.704</u>	<u>166.534</u>	<u>(3.950)</u>	<u>(63.128)</u>	<u>1.539.160</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Intangível

	Controladora				31 de Março de 2014
	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	
Valor de custo:					
Software e outros	395.075	9.193	(16)	31.893	436.145
Total custo	<u>395.075</u>	<u>9.193</u>	<u>(16)</u>	<u>31.893</u>	<u>436.145</u>
Valor da amortização:					
Software e outros	(91.209)	(16.368)	14	5	(107.558)
Total amortização	<u>(91.209)</u>	<u>(16.368)</u>	<u>14</u>	<u>5</u>	<u>(107.558)</u>
Total geral	<u>303.866</u>	<u>(7.175)</u>	<u>(2)</u>	<u>31.898</u>	<u>328.587</u>

	Consolidado				31 de Março de 2014
	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	
Valor de custo:					
Software e outros	462.067	9.448	(16)	48.071	519.570
Marcas e patentes	55.571	-	-	(158)	55.413
Ágio Preliminar Emeis (Brazil PTY)	74.130	-	-	(350)	73.780
Relacionamento com clientes varejistas	866	-	-	-	866
Fundo de Comércio Natura Europa SAS - França	2.939	-	-	(99)	2.840
Total custo	<u>595.573</u>	<u>9.448</u>	<u>(16)</u>	<u>47.464</u>	<u>652.469</u>
Valor da amortização:					
Software e outros	(114.495)	(19.701)	14	90	(134.092)
Marcas e patentes	(3.712)	-	-	158	(3.554)
Relacionamento com clientes varejistas	(80)	-	-	-	(80)
Total amortização	<u>(118.287)</u>	<u>(19.701)</u>	<u>14</u>	<u>248</u>	<u>(137.726)</u>
Total geral	<u>477.286</u>	<u>(10.253)</u>	<u>(2)</u>	<u>47.712</u>	<u>514.743</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a sete anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd .
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

- a) Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de março de 2014, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme os montantes demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Veículos	362	388
Equipamentos de informática	25	29
Máquinas e equipamentos	1	11
Edifícios	-	2
Terrenos	<u>-</u>	<u>5</u>
Total	<u>388</u>	<u>435</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no exercício de 2014 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 78.240 na rubrica “Edifícios”. Em 31 de março de 2014, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$ 320.785 e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$319.237 (R\$249.625 em 31 de dezembro de 2013).

(c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Encargos financeiros incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	4.135	1.453
Depreciação	(97)	(387)
Encargos capitalizados	<u>-</u>	<u>2.295</u>
Saldo final	<u>4.038</u>	<u>4.135</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		Referência
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013	
<u>Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos	-	-	124.976	46.421	A
FINEP	-	-	-	-	B
Debêntures	604.378	-	604.378	-	C
BNDES	62.947	59.002	210.109	203.591	D
Capital de giro / NCE	-	-	205.582	206.131	E
BNDES – FINAME	1.787	-	20.995	17.253	F
Arrendamentos mercantis – financeiros	232.464	249.625	319.237	249.625	G
FINEP subvenção	-	-	1.647	1.647	
Total em moeda local	<u>901.576</u>	<u>308.627</u>	<u>1.486.924</u>	<u>724.668</u>	
<u>Moeda estrangeira</u>					
BNDES	18.195	20.057	27.142	29.747	H
Resolução nº 4.131/62	2.005.053	2.076.508	2.005.053	2.076.508	I
Operação internacional - Peru	-	-	10.863	10.981	J
Operação internacional - México	-	-	39.859	40.007	K
Operação internacional – PTY	-	-	11.707	11.995	L
Total em moeda estrangeira	<u>2.023.248</u>	<u>2.096.565</u>	<u>2.094.624</u>	<u>2.169.238</u>	
Total geral	<u>2.924.824</u>	<u>2.405.192</u>	<u>3.581.548</u>	<u>2.893.906</u>	
Circulante	<u>641.884</u>	<u>576.841</u>	<u>759.683</u>	<u>693.117</u>	
Não circulante	<u>2.282.940</u>	<u>1.828.351</u>	<u>2.821.865</u>	<u>2.200.789</u>	

Notas Explicativas

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
Natura Cosméticos S.A.				
A	Real	Maio de 2019 e Junho 2023	Juros de 5% a.a para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020
D	Real	Até Agosto 2016	Juros de 8,0% a.a. (c)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
E	Real	Até Setembro de 2018	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d)	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
F	Real	Até agosto de 2026	Juros de 108,0% da taxa DI - CETIP (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
G	Real	Julho de 2015	Não há	Não há
H	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
I	Dólar	Até Agosto de 2016	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
J	Novo sol	Janeiro de 2014	Juros de 4,9% a.a.	Carta de fiança bancária
K	Peso Mexicano	Junho de 2014	Juros de 0,98% a.a. + TIIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.
L	Dólar Australiano	Fevereiro de 2016	Juros de 7% a.a.	Carta fiança bancária

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

(b) DI - CETIP - índice diário calculado a partir da taxa média DI, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

(c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI.

(d) PSI – Programa de Sustentação ao Investimento.

(e) TIIE – Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
A partir de abril de 2015	992.174	1.111.358	1.064.915	1.201.342
2016	475.067	489.100	713.722	708.664
2017	230.330	29.192	284.946	58.074
2018 em diante	<u>585.369</u>	<u>198.701</u>	<u>758.282</u>	<u>232.709</u>
	<u>2.282.940</u>	<u>1.828.351</u>	<u>2.821.865</u>	<u>2.200.789</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, otimização das linhas de separação de produtos do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera , em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018, e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	40.462	29.012
Mais de um ano e menos de cinco anos	225.546	126.223
Mais de cinco anos	<u>432.986</u>	<u>348.064</u>
	698.994	503.299
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(379.757)</u>	<u>(253.674)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>319.237</u>	<u>249.625</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>320.785</u>	<u>240.008</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Total dos encargos financeiros no exercício	17.645	67.423	31.092	103.293
Encargos financeiros capitalizados	-	-	-	(4.135)
Despesas financeiras (Nota 25)	<u>17.645</u>	<u>67.423</u>	<u>31.092</u>	<u>99.158</u>

Os encargos financeiros são capitalizados com base na taxa do empréstimo ao qual o ativo qualificado está diretamente ligado.

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 31 de março de 2014, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Fornecedores nacionais	164.155	242.289	636.475	671.761
Fornecedores estrangeiros (a)	5.418	6.428	10.703	11.396
Fretes a pagar	<u>19.886</u>	<u>23.005</u>	<u>19.633</u>	<u>23.429</u>
	<u>189.459</u>	<u>271.722</u>	<u>666.811</u>	<u>706.586</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
PIS e COFINS a pagar (medida liminar) (a)	2.055	2.025	185.875	176.813
ICMS ordinário a pagar	92.453	114.647	90.128	103.780
ICMS - ST a pagar (b)	143.320	134.941	143.320	134.941
IRPJ e CSLL a pagar	86.438	131.736	99.397	161.713
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	146.276	133.594	146.276	133.594
INSS – Exigibilidade Suspensa	2.333	2.290	9.589	9.233
IPI - produtos isentos e com alíquota zero (d)	-	-	47.533	46.870
Correção da UFIR sobre tributos federais (e)	3.237	3.110	3.297	3.170
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (f)	3.404	3.361	3.406	3.361
IRRF/IPI a Recolher	8.916	11.413	12.491	15.823
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a recolher	3.398	1.589	11.456	7.706
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	68.198	76.467
ISS a pagar	(440)	347	701	1.485
	<u>491.390</u>	<u>539.053</u>	<u>821.667</u>	<u>874.956</u>
Depósitos judiciais ((b), (e) e (f)) (nota explicativa nº 11)	<u>(149.961)</u>	<u>(141.411)</u>	<u>(225.569)</u>	<u>(215.647)</u>
Circulante	<u>341.428</u>	<u>397.642</u>	<u>596.097</u>	<u>659.309</u>
Não circulante	<u>149.962</u>	<u>141.411</u>	<u>225.570</u>	<u>215.647</u>

(a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, a Sociedade e sua controlada obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 31 de março de 2014 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e março de 2014, cuja exigibilidade foi integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 28.008, encontra-se depositado judicialmente.

(b) Em 31 de março de 2014, do saldo total registrado na controladora e no consolidado, os montantes de R\$ 15.563, R\$ 103.817, R\$ 336 e R\$ 23.604 referem-se, respectivamente, ao ICMS - ST dos Estados do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso e Rio de Janeiro. Em 31 de dezembro de 2013, esses saldos correspondiam aos montantes de R\$15.282, R\$98.195, R\$329 e R\$21.135, respectivamente, ao ICMS - ST do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso e Rio de Janeiro. O montante de ICMS-ST não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade e é depositado em juízo mensalmente, conforme também mencionado na nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes - risco de perda possível). Em 26 de novembro de 2011, a Sociedade formalizou um acordo com o Estado do Paraná, com aplicação prospectiva a essa data, para definir a Margem de Valor Agregado “MVA” aplicável no cálculo do ICMS - ST devido nas operações dos(as) Consultores(as) Natura neste Estado. Para tanto, a Sociedade reconheceu a aplicação da MVA (no limite determinado pelo estudo técnico) para os fatos geradores anteriores a novembro de 2011 e desistiu parcialmente das ações judiciais que discutem o tema. O saldo residual registrado refere-se a discussão sobre a MVA aplicável aos fatos geradores anteriores a

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

novembro de 2011.

- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve medida liminar posteriormente confirmada por sentença que suspendeu a exigibilidade do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora, pagos pelo atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.
- (d) Refere-se a créditos de IPI sobre matérias-primas e materiais de embalagem adquiridos com a incidência de alíquota zero, não tributados e isentos. A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. impetrou mandado de segurança e obteve liminar concedendo o direito ao crédito. Em 25 de setembro de 2006, a liminar foi cassada por sentença, que julgou o pedido improcedente. A Sociedade interpôs recurso de apelação para reapreciação do mérito e restabelecimento dos efeitos da liminar. Para suspender a exigibilidade do crédito tributário, em outubro de 2006, a Sociedade efetuou depósito judicial em relação ao valor compensado sob a vigência da liminar, cujo saldo atualizado monetariamente em 31 de março de 2014 é de R\$47.533 (R\$46.870 em 31 de dezembro de 2013). Em 2009, para o aproveitamento dos benefícios concedidos pela Medida Provisória nº 470/09, a controlada protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado, no tocante à discussão dos créditos de IPI, dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados (vide detalhes no tópico “Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09” a seguir). Ato contínuo, em dezembro de 2011, a controlada protocolou petição desistindo também da discussão em relação aos créditos sobre os produtos isentos, que não possuía valor envolvido, tendo em vista a modificação da classificação de risco para perda provável. Aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em pagamento definitivo e o levantamento do saldo remanescente.
- (e) Refere-se à incidência da correção monetária pela Unidade Fiscal de Referência - UFIR dos tributos federais (IRPJ, CSLL e Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL) do ano 1991, discutida em mandado de segurança. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 26 de fevereiro de 2010, para aproveitamento dos benefícios concedidos pela Lei nº 11.941/09, através da instituição das modalidades de pagamento e parcelamento de débitos fiscais, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Aguarda-se a conversão do depósito judicial em renda da União, para pagamento definitivo dos débitos.
- (f) Refere-se à contribuição previdenciária exigida em autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em processo de fiscalização, que exigiu da Sociedade, na qualidade de contribuinte solidária, valores de contribuição devidos na contratação de serviços prestados por terceiros, no período compreendido entre novembro de 1994 e dezembro de 1998. Os valores são discutidos na ação anulatória de débito fiscal e encontram-se depositados judicialmente. Em 1º de março de 2010, foi protocolada petição desistindo parcialmente da ação, para fins de adesão aos benefícios previstos na Lei nº 11.941/09.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei puderam liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social próprios, e tiveram benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, de acordo com o prazo de pagamento escolhido.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Sociedade e suas controladas, após terem protocolado petições na Justiça oficializando a desistência das ações judiciais, fizeram os requerimentos de adesão aos parcelamentos, escolhendo a modalidade e indicando a natureza genérica dos débitos fiscais, para os quais foram feitos os pagamentos das respectivas prestações iniciais, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

	<u>Controladora</u>		
	<u>12/2013</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>03/2014</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.361	45	3.406
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>3.110</u>	<u>125</u>	<u>3.235</u>
	<u>6.471</u>	<u>170</u>	<u>6.641</u>
	<u>Consolidado</u>		
	<u>12/2013</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>03/2014</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.170	127	3.297
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>3.361</u>	<u>45</u>	<u>3.406</u>
	<u>6.531</u>	<u>172</u>	<u>6.703</u>

(a) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (f) desta mesma nota.

(b) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (e) desta mesma nota.

Devido à inexistência de saldos remanescentes de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Sociedade não se compensará destes para liquidação da parcela de juros dos parcelamentos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09

Em 13 de outubro de 2009, foi editada a Medida Provisória nº 470, que instituiu o pagamento e parcelamento de débitos fiscais decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491, de 5 de março de 1969, e decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil.

Em 3 de novembro de 2009, a PGFN e a Receita Federal do Brasil publicaram, no Diário Oficial da União - DOU, a Portaria Conjunta nº 9, que dispõe sobre o pagamento e parcelamento de débitos de que trata o artigo 3º da Medida Provisória nº 470/09. Os débitos decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491/69 e os decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil, foram pagos ou parcelados, no âmbito de cada um dos órgãos, até 30 de novembro de 2009.

Conforme mencionado no item (d) desta mesma nota, a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado com referência a créditos de IPI decorrentes dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados.

Aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em pagamento definitivo e o levantamento do saldo remanescente, para baixa dos registros contábeis correspondentes.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Tributários	34.123	33.657	44.474	43.857
Cíveis	13.207	11.906	17.799	16.310
Trabalhistas	<u>6.535</u>	<u>5.296</u>	<u>14.844</u>	<u>13.662</u>
	<u>53.865</u>	<u>50.859</u>	<u>77.117</u>	<u>73.829</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

Controladora

	<u>12/2013</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>03/2014</u>
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	854	10	864
Auto de infração - IRPJ e CSLL - honorários advocatícios (b)	6.111	129	6.241
Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.775	38	3.813
Honorários advocatícios e outros (d)	14.548	218	14.765
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)	<u>8.369</u>	<u>71</u>	<u>8.440</u>
Risco tributário total provisionado	<u>33.657</u>	<u>466</u>	<u>34.123</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.356)</u>	<u>(105)</u>	<u>(7.461)</u>

Consolidado

	<u>12/2013</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>03/2014</u>
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	854	10	864
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)	8.369	71	8.440
Honorários advocatícios (b)	6.111	129	6.241
Ação anulatória - Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.775	-	-
Honorários advocatícios e outros (d)	<u>24.748</u>	<u>368</u>	<u>25.116</u>
Risco tributário total provisionado	<u>43.857</u>	<u>616</u>	<u>44.474</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.949)</u>	<u>(113)</u>	<u>(8.062)</u>

- (a) Referem-se à incidência de multa moratória no recolhimento em atraso de tributos federais. Como os respectivos impostos foram efetivamente recolhidos pela Sociedade, entendemos que a multa moratória é indevida.
- (b) Refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (c) Refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de imposto de renda sobre o lucro decorrente de exportações incentivadas, ocorridas no ano-base de 1989, em razão da majoração da alíquota instituída pela Lei nº 7.988, de 29 de dezembro de 1989. A Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando o cancelamento do auto de infração e aguarda posicionamento do STF sobre o caso.
- (d) O saldo refere-se a honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade e de suas controladas em processos tributários. Do montante provisionado: (i) R\$ 8.419 referem-se aos honorários advocatícios para elaboração de defesa nos autos de infração de IRPJ e de CSLL contra a Sociedade, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que tem como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pelas Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. No mérito, a decisão foi desfavorável, razão pela qual a Sociedade aguarda a formalização do acórdão para recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). O processo relacionado ao auto de infração de 2013 foi objeto de defesa e aguarda julgamento. Ressalte-se que casos semelhantes de ágio foram julgados favoravelmente no CARF, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto; (ii) R\$ 7.309 referem-se aos honorários advocatícios para defesa nos autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, relativamente a fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008. O principal questionamento das autoridades fiscais é de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados, pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.
- (e) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, a qual proibiu a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a probabilidade de perda é provável, considerando o posicionamento atual do STF.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Riscos cíveis

	Controladora					03/2014
	<u>12/2013</u>	<u>Adição</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Diversas ações cíveis (a)	5.510	2.500	(353)	(1.217)	26	6.466
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.290	-	-	-	50	2.340
Ações cíveis e honorários advocatícios	<u>4.106</u>	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>101</u>	<u>4.401</u>
- Nova Flora Participações Ltda.	<u>11.906</u>	<u>2.694</u>	<u>(353)</u>	<u>(1.217)</u>	<u>177</u>	<u>13.207</u>
Risco cível total provisionado						
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.078)</u>	<u>-</u>	<u>1.200</u>	<u>-</u>	<u>(80)</u>	<u>(958)</u>

	Consolidado					03/2014
	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Diversas ações cíveis (a)	6.759	2.667	(425)	(1.233)	66	7.834
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.494	-	-	-	54	2.548
Honorários - processos IBAMA (c)	2.953	-	-	-	63	3.016
Ações cíveis e honorários advocatícios	<u>4.104</u>	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>103</u>	<u>4.401</u>
- Nova Flora Participações Ltda.	<u>16.310</u>	<u>2.861</u>	<u>(425)</u>	<u>(1.233)</u>	<u>286</u>	<u>17.799</u>
Risco cível total provisionado						
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.190)</u>	<u>(707)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(100)</u>	<u>(2.997)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 31 de março 2014, são partes em 2.234 ações e procedimentos cíveis (2.106 em 31 de dezembro de 2013), entre os quais 2.206 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização.
- (b) Do total provisionado, o montante de R\$1.681 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como para a adoção

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade. A Sociedade recebeu até março de 2014, 70 multas do IBAMA, no total de R\$21.955 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que três autos de infração já foram cancelados. Nos demais casos ainda não houve decisão de mérito definitiva do IBAMA, razão pela qual tais multas não representam créditos exigíveis. A Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, que se recusa a negociar, apesar de ter estabelecido os Comitês de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso a biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 31 de março de 2014, são partes em 678 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (615 em 31 de dezembro de 2013), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora				
	12/2013	Adições	Reversões	Atualização monetária	03/2014
Risco trabalhista total provisionado	<u>5.296</u>	<u>1.555</u>	<u>(439)</u>	<u>123</u>	<u>6.535</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(4.709)</u>	<u>-</u>	<u>1.668</u>	<u>-</u>	<u>(3.041)</u>
	Consolidado				
	12/2013	Adições	Reversões	Atualização monetária	03/2014
Risco trabalhista total provisionado	<u>13.662</u>	<u>1.555</u>	<u>(549)</u>	<u>176</u>	<u>14.844</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(7.014)</u>	<u>-</u>	<u>3.973</u>	<u>-</u>	<u>(3.041)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Tributárias:				
Ação Declaratória - ICMS - ST (a)	109.279	105.996	109.279	105.996
Auto de Infração – IPI	-	-	-	-
Processo Administrativo - auto de infração - ICMS - ST - DF (b)	9.573	9.489	9.573	9.489
Processo Administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PA (b)	571	571	571	571
Processo Administrativo - débito fiscal - ICMS - ST - RS (c)	10.724	10.535	10.724	10.535
Processo administrativo - auto de infração - ICMS - ST – PR (d)	154.494	152.380	154.494	152.380
Processo Administrativo - Compensação - COFINS / Frete (e)	37.081	36.502	37.081	36.502
Processo Administrativo - Débito Fiscal - ICMS – ST - DF (f)	123.474	104.739	123.474	104.739
Ação Anulatória ICMS – ST - RS (g)	34.640	34.292	34.640	34.292
Outras	<u>130.767</u>	<u>145.055</u>	<u>151.561</u>	<u>165.085</u>
Cíveis (h)	14.454	68.036	14.939	68.505
Trabalhistas	<u>38.985</u>	<u>37.517</u>	<u>68.814</u>	<u>66.602</u>
	<u>664.042</u>	<u>705.112</u>	<u>715.150</u>	<u>754.696</u>

(a) Em 31 de março de 2014, o montante demonstrado apresenta a seguinte composição:

1. ICMS - ST - PR - R\$48.470 (R\$47.499 em 31 de dezembro de 2013) - Ação movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS - ST, promovidas de forma ilegal pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06. O valor discutido na ação, relativo aos meses de janeiro de 2007 a novembro de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
 2. ICMS - ST - DF - R\$33.451 (R\$31.723 em 31 de dezembro de 2013) - Ação declaratória movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir sua responsabilidade pelo recolhimento do ICMS - ST, em razão da ausência de norma legal e de critério para a aferição da base de cálculo do imposto ou a necessidade de celebração de Termo de Acordo fixando a base de cálculo do ICMS - ST. O valor discutido na ação, relativo aos meses de fevereiro de 2009 a março de 2014, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
 3. ICMS - ST - MT – R\$4.000 (R\$3.922 em 31 de dezembro de 2013) - Ação declaratória movida pela Sociedade com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS – ST promovidas, de forma ilegal, pelo Estado do Mato Grosso. O valor discutido na ação, relativo aos meses de outubro de 2009 a julho de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
 4. ICMS - ST - SC – R\$23.358 (R\$22.852 em 31 de dezembro de 2013) - Ação Declaratória movida pela Sociedade com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS – ST, promovidas, de forma ilegal, pelo Estado de Santa Catarina. O valor discutido na ação, relativo aos meses de julho e agosto de 2011 e fevereiro a março de 2013, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
- (b) Auto de infração de cobrança de ICMS - ST, exigido pelo Distrito Federal e pelo Estado do Pará, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda seu julgamento definitivo.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (c) Auto de infração de cobrança de ICMS – ST, exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade propôs ação anulatória para afastar essa exigência e aguarda o seu julgamento definitivo.
- (d) Autos de Infração lavrados pelo Estado do Paraná em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS - ST devido ao estado nos períodos de fevereiro a dezembro de 2007, janeiro a abril de 2008, outubro de 2008 a janeiro de 2009, março de 2009 a setembro de 2010, novembro de 2010 e abril a agosto de 2011. O ICMS - ST cobrado pelo estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b). Os autos de infração aguardam julgamento na esfera administrativa.
- (e) Refere-se ao indeferimento do pedido de restituição pleiteado visando reconhecimento do direito creditório (COFINS), apurado (extemporaneamente) sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos) no período compreendido entre maio de 2004 a outubro de 2007, e, por conseguinte, não homologada as compensações declaradas. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda o seu julgamento definitivo.
- (f) Auto de Infração lavrado pelo Distrito Federal em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS - ST devido ao Estado nos períodos de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. O imposto cobrado pelo Estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Estado, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda o seu julgamento.
- (g) Ação Anulatória visando cancelar as exigências fiscais objeto dos Autos de Lançamento nº 0018669050 e nº 0018669069, pelos quais estão sendo exigidas supostas diferenças de ICMS, nos períodos de 01/01/2006 a 31/12/2006 e 01/01/2007 a 28/02/2008, ao argumento de (I) utilização do benefício de redução de base de cálculo do ICMS-ST, sem a redução proporcional dos respectivos créditos relativos às entradas das mercadorias (condição para fruição), bem como (II) redução indevida da alíquota interna, quando da realização do cálculo do imposto devido, aplicando percentual do benefício da redução da base de cálculo. Houve publicação da sentença que julgou improcedente a ação e, atualmente, o processo encontra-se na fase recursal.
- (h) Em 09 de abril de 2012, a Natura Cosméticos S.A. submeteu à arbitragem questões controversas do Instrumento Particular de Contrato de Locação Atípica e Outras Avenças, firmado em 21 de dezembro de 2010 com RB Capital Anhanguera Fundo de Investimento Imobiliário – FII e Marcacel Participações, decorrentes de atraso na entrega do Empreendimento, bem como de estouros nos gastos de construção em valores muito superiores ao que a Natura reconhece como "pedidos adicionais de escopo" e que montam R\$11.780 (vide leasing financeiro notas explicativas imobilizado e intangível nº14 e Empréstimos e financiamentos nº15). O total em disputa perfaz em valores nominais, aproximadamente R\$51 milhões além de multas e indenizações em valores nominais mínimos de R\$16 milhões que a Natura cobra a seu favor. A sentença arbitral foi proferida em 26.02.14, julgando procedente o pedido da Natura para que a RB Capital arcasse com os estouros nos gastos de construção, devendo a Natura arcar apenas com os

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

valores adicionais resultantes de alterações no projeto solicitadas por ela, posteriores a celebração do contrato. Os pedidos de multas e indenizações referentes ao atraso na entrega da obra foram indeferidos. Em 13.03.14 as partes apresentaram pedidos de esclarecimentos. Em 17.03.14 o Tribunal Arbitral determinou que as partes se manifestassem sobre os respectivos pedidos de esclarecimentos. 24.03.14 as partes apresentaram suas manifestações. Em 07.04.14 foi prolatada decisão do tribunal arbitral sobre os pedidos de esclarecimentos, julgando improcedentes os pedidos das partes e mantendo, por conseguinte, a sentença arbitral.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

- a) A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 31 de março de 2014, totalizavam R\$161.800 (R\$147.220 em 31 de dezembro de 2013). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.

19. OUTROS PASSIVOS

- a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd, que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção.

- b) Outros passivos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Plano de assistência médica aposentados (*)	27.853	26.420	38.512	36.606
Crédito de carbono	8.628	9.710	8.628	9.710
Outras provisões	<u>10.449</u>	<u>19.995</u>	<u>67.022</u>	<u>75.050</u>
	<u>46.930</u>	<u>56.125</u>	<u>114.162</u>	<u>121.366</u>

(*) A Sociedade e suas controladas oferecem para um grupo de funcionários e inativos que efetuaram contribuições fixas para o plano de assistência médica, o direito de permanência no plano de saúde após a aposentadoria pagando o prêmio médio. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota 2.25. Em 31 de março de 2014, o tempo de duração média ponderada de 19 anos e contava com 912 e 1.770 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

Em 31 de março de 2014, a Sociedade e suas controladas mantinham uma provisão para o passivo atuarial referente a esse plano no montante de R\$27.853 e R\$38.512 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$26.420 e R\$36.606, respectivamente, na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Durante o exercício os reflexos desse plano no resultado estão relacionados ao custo do serviço no valor de R\$448 e R\$608 na controladora e no consolidado, respectivamente; e no custo dos juros no valor de R\$985 e R\$1.296 na controladora e no consolidado, respectivamente.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

				<u>2013</u>
Taxa de desconto financeiro				11,50
Crescimento das despesas médicas				11,40 a 6,40
Inflação de longo prazo				5,40
Taxa final de inflação médica – após 10 anos				6,40
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos				3,50
				1,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições				
Tábua de entrada invalidez				Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral				RP2000
Tábua de rotatividade				T-9 service table
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
		<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>03/2014</u>
				<u>12/2013</u>
Custo do serviço corrente da empresa		448	1.790	608
				2.433
Custo dos juros		985	3.938	1.296
				5.173
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em Outros		-	(21.015)	-
Resultados Abrangentes		<u>1.433</u>	<u>(15.287)</u>	<u>1.904</u>
				<u>(18.277)</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital da Sociedade era R\$427.073.

No período de três meses findo em 31 de março de 2014, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 16 de abril de 2014 foram pagos dividendos no valor total de R\$474.004 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$22.388 (R\$ 19.030, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2014 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2014, referente ao lucro líquido do exercício de 2013, que somados aos R\$337.305 de dividendos e R\$27.528 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2013 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2013.

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a isenção tributária prevista para o pagamento dos dividendos somente é aplicável aos lucros calculados com base nos padrões contábeis brasileiros de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76 vigente em dezembro de 2007.

Para o ano de 2013 foram consideradas as medidas da alteração na legislação que trata a Medida Provisória e calcular seu lucro para fins de dividendos com base nestes critérios.

c) Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu durante o exercício de 2013, 1.375.500 de ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$43,74, para atender ao exercício das opções outorgadas aos administradores e colaboradores da Sociedade, assim como aos administradores e colaboradores das controladas diretas ou indiretas da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	12/2013		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período	1.941.345	66.105	34,05
Adquiridas	1.375.500	60.172	43,75
Utilizadas	<u>(1.196.386)</u>	<u>(42.293)</u>	<u>35,35</u>
Saldo no fim do período	<u>2.120.459</u>	<u>83.984</u>	<u>39,61</u>

Em 31 de março de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	03/2014		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período	2.120.459	83.984	39,61
Utilizadas	<u>(325.875)</u>	<u>(12.994)</u>	<u>39,87</u>
Saldo no fim do período	<u>1.794.584</u>	<u>70.990</u>	<u>39,56</u>

d) **Ágio na emissão de ações**

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período findo em 31 de março de 2014, a utilização de 325.875 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$ 4.097 de ágio.

e) **Reserva legal**

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) **Reserva de lucros**

Em 31 de março de 2014 e 2012, a Sociedade não constituiu reserva de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

A Assembleia Geral Ordinária que aprovará estas demonstrações financeiras efetuará também as deliberações necessárias a fim de atender as disposições legais sobre o limite do saldo da reserva de lucro.

g) **Outros resultados abrangentes**

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários, conforme nota 24. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”). Além disso, a LATAM é analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implantação”). Os segmentos possuem características de negócios semelhantes e cada um oferece produtos similares por meio da mesma metodologia de acesso aos consumidores.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de três meses findo em 31 de março de 2014:

- Operação Brasil: 81,6%
- Operações em Consolidação: 9,3%
- Operações em Implementação: 5,7%
- Outros: 3,3%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 12 de fevereiro de 2014. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

	03/2014				
	Receita <u>Líquida</u>	Lucro (Prejuízo) <u>Líquido</u>	Depreciação e <u>amortização</u>	Resultado <u>financeiro</u>	Imposto <u>de renda</u>
Brasil	1.270.521	101.750	(50.990)	(51.914)	(52.205)
Argentina, Chile e Peru	145.109	18.826	(1.326)	829	(4.355)
México, Venezuela e Colômbia	89.314	(5.687)	(1.113)	(709)	(303)
Outros (*)	<u>51.269</u>	<u>2.271</u>	<u>(3.083)</u>	<u>(99)</u>	<u>(262)</u>
Consolidado	<u>1.556.213</u>	<u>117.160</u>	<u>(56.512)</u>	<u>(51.893)</u>	<u>(57.125)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	03/2013					
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto	
	<u>Líquida</u>	<u>Líquido</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>	
Brasil	1.164.534	134.828	(39.407)	(37.283)	(55.848)	
Argentina, Chile e Peru	115.841	(289)	(1.341)	(421)	(1.432)	
México, Venezuela e Colômbia	55.990	(1.977)	(739)	(18)	(53)	
Outros (*)	<u>14.915</u>	<u>(7.928)</u>	<u>(581)</u>	<u>(71)</u>	<u>(63)</u>	
Consolidado	<u>1.351.280</u>	<u>124.634</u>	<u>(42.068)</u>	<u>(37.793)</u>	<u>(57.396)</u>	

	03/2014			12/2013		
	Ativo	Passivo	Ativo	Ativo	Passivo	Ativo
	<u>não</u>	<u>circulante</u>	<u>total</u>	<u>Não</u>	<u>circulante</u>	<u>total</u>
Brasil	2.663.329	1.958.225	6.152.782	2.483.488	1.998.633	5.453.787
Argentina, Chile e Peru	42.924	151.396	309.714	41.403	168.869	348.993
México, Venezuela e Colômbia	15.995	86.261	145.413	17.551	95.469	151.013
Outros (*)	<u>194.840</u>	<u>40.747</u>	<u>286.242</u>	<u>192.946</u>	<u>63.869</u>	<u>294.528</u>
Consolidado	<u>2.917.088</u>	<u>2.236.629</u>	<u>6.894.151</u>	<u>2.735.388</u>	<u>2.326.840</u>	<u>6.248.321</u>

(*) Inclui operações da França, Corporativo LATAM e Aesop.

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	1.733.611	1.597.282	1.733.841	1.596.151
Mercado externo	-	-	351.061	236.001
Outras vendas	<u>32</u>	<u>-</u>	<u>348</u>	<u>219</u>
	1.733.643	1.597.282	2.085.250	1.832.371
Devoluções e cancelamentos	(5.299)	(4.027)	(8.468)	(6.964)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(356.737)</u>	<u>(331.476)</u>	<u>(520.569)</u>	<u>(474.127)</u>
Receita líquida	<u>1.371.607</u>	<u>1.261.779</u>	<u>1.556.213</u>	<u>1.351.280</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	03/2013	03/2014	03/2013
Custo dos produtos vendidos	505.096	458.143	466.539	403.939
Despesas com vendas, marketing e Logística	471.191	368.897	602.718	503.457
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>193.916</u>	<u>219.908</u>	<u>271.090</u>	<u>223.772</u>
Total	<u>1.170.203</u>	<u>1.046.948</u>	<u>1.340.347</u>	<u>1.131.168</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	03/2013	03/2014	03/2013
Custo dos produtos vendidos	<u>505.096</u>	<u>458.143</u>	<u>466.539</u>	<u>403.939</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	505.096	458.143	365.638	321.231
Mao de Obra	-	=	48.469	47.400
Depreciação	-	=	17.079	11.650
Outros	-	=	35.353	23.658
Despesas com vendas, marketing e Logística	<u>471.191</u>	<u>368.897</u>	<u>602.718</u>	<u>503.457</u>
Fretes	65.260	64.428	67.037	65.199
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	399.293	299.551	528.627	432.609
Depreciação	6.639	4.918	7.054	5.649
Despesas administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>193.916</u>	<u>219.908</u>	<u>271.090</u>	<u>223.772</u>
Investimentos em Inovação	-	-	41.497	35.956
Demais despesas Administrativas	172.579	204.767	197.214	163.047
Depreciação	21.337	15.141	32.379	24.769
Total	<u>1.170.203</u>	<u>1.046.948</u>	<u>1.340.347</u>	<u>1.131.168</u>

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	03/2013	03/2014	03/2013
Salários e bonificações	75.479	55.428	170.913	119.846
Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2)	1.043	500	1.540	1.231
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº 24.1)	1.937	1.157	2.539	3.419
Impostos e contribuições sociais	<u>25.369</u>	<u>20.668</u>	<u>42.848</u>	<u>35.051</u>
	<u>103.828</u>	<u>77.753</u>	<u>217.840</u>	<u>159.547</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases do programa, estabelecer o plano, indicando os diretores e gerentes que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

No formato válido até o ano 2008, os planos possuem prazo de quatro anos para elegibilidade ao exercício das opções, sendo 50% ao final do terceiro ano e 50% ao final do quarto ano, havendo ainda um prazo máximo de dois anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2009, o formato do programa foi alterado, passando o prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2014 foram outorgadas 1.548.107 opções pelo preço de exercício de R\$ 36,87.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	03/2014		12/2013	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	43,97	6.461	35,52	5.985
Concedidas	36,87	1.548	51,95	2.388
Canceladas	51,46	(180)	46,24	(716)
Exercidas	<u>27,08</u>	<u>(325)</u>	<u>29,65</u>	<u>(1.196)</u>
Saldo no fim do Exercício	<u>43,83</u>	<u>7.504</u>	<u>43,97</u>	<u>6.461</u>

Das 7.504 mil opções existentes em 31 de março de 2014 (6.461 mil opções em 31 de dezembro de 2013), 3.354 mil opções (2.374 mil opções em 31 de dezembro de 2013) são exercíveis. As opções exercidas em 2014 resultaram na utilização de 325 mil ações do saldo de ações em tesouraria (1.196 mil ações em 31 de dezembro de 2013).

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2014, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 1.937 e R\$ 2.539 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$1.157 e R\$3.375, respectivamente, na controladora e no consolidado em 31 de março de 2013).

As opções de compra de ações em circulação no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Em 31 de março de 2014

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	29,45	1.307.749	3	1.308.749
19 de março de 2010	43,20	1.443.345	4	1.443.345
23 de março de 2011	50,43	1.205.221	5	602.661
18 de março de 2013	55,10	1.999.115	7	-
17 de março de 2014	36,87	<u>1.548.107</u>	8	-
		<u>7.503.537</u>		<u>3.354.755</u>

Em 31 de dezembro de 2013

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2008	26,42	277.856	0,31	277.856
22 de abril de 2009	28,82	1.355.815	3,36	1.355.815
19 de março de 2010	42,49	1.480.171	4,28	740.086
23 de março de 2011	49,35	1.251.405	5,28	-
18 de março de 2013	53,93	<u>2.095.861</u>	7,32	-
		<u>6.461.108</u>		<u>2.373.757</u>

Em 31 de março de 2014, o preço de mercado era de R\$38,12 (R\$41,37 em 31 de dezembro de 2013) por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de março de 2014 é de R\$11,07.

As opções foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2014 foram:

- Volatilidade de 30,4% (30% em 18 de março de 2013);
- Rendimento de dividendos de 5,65% (4% em 18 de março de 2013);
- Vida esperada da opção correspondente a três e quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 12,9% (8,7% em 18 de março de 2013).

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 31 de março de 2014, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$1.432 na controladora e R\$1.904 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março de 2014 (R\$500 na controladora e R\$748 no consolidado em 31 de março de 2013), as quais foram registradas como despesa do período.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	03/2014	03/2013	03/2014	03/2013
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	23.542	18.043	29.257	23.797
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	69.921	26.932	70.119	27.082
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	12.177	10.750	15.700	10.781
Outras receitas financeiras	7.320	1.818	8.927	4.565
	<u>112.960</u>	<u>57.543</u>	<u>124.003</u>	<u>66.225</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(17.645)	(20.575)	(31.092)	(26.677)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(95)	(6)	(2.757)	(3.567)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(117.362)	(60.855)	(121.269)	(60.379)
Ganhos (perdas) no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	628	(1.645)	(325)	(4.710)
Outras despesas financeiras	(11.922)	(3.860)	(20.453)	(8.685)
	<u>(146.396)</u>	<u>(86.941)</u>	<u>(175.896)</u>	<u>(104.018)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(33.436)</u>	<u>(29.398)</u>	<u>(51.893)</u>	<u>(37.793)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Consolidado	
	03/2014	03/2013
Ganhos com variações monetárias e cambiais:		
Variações cambiais dos empréstimos	70.097	26.909
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	22	-
Varição cambial dos recebíveis de exp.	-	137
Variações monetárias dos financiamentos	-	<u>36</u>
(a)	<u>70.119</u>	<u>27.082</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:		
Variações cambiais das importações	(480)	(3.056)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	(511)
Varição cambial dos recebíveis de exportações	<u>(2.277)</u>	-
(b)	<u>(2.757)</u>	<u>(3.567)</u>
Ganhos operações de “swap” e “forward”:		
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	11.550	9.105
Receita da taxa pré “swap”	<u>4.150</u>	<u>1.676</u>
(c)	<u>15.700</u>	<u>10.781</u>
Perdas operações de “swap” e “forward”:		
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(67.413)	(26.434)
Custos financeiros instrumentos “swap”	(53.856)	(25.566)
Varição cambial do “forward”	-	(8.379)
(d)	<u>(121.269)</u>	<u>(60.379)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>
Resultado na venda de imobilizado	200	491	387	667
Crédito extemporâneo de ICMS (a)	6.241	-	6.241	-
Reversão de contraprestação contingente (b)	-	-	6.231	-
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(3.787)</u>	<u>(2.154)</u>	<u>(1.601)</u>	<u>(956)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>2.654</u>	<u>(1.663)</u>	<u>11.258</u>	<u>(289)</u>

(a) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de ICMS oriundos de créditos sobre devoluções.

(b) Refere-se ao ajuste da contraprestação contingente conforme mencionado na nota explicativa nº 29 a)

27. LUCRO POR AÇÃO**27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	117.160	124.634
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias Emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(2.109.339)</u>	<u>(1.863.072)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>429.129.925</u>	<u>429.376.192</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,2730</u>	<u>0,2903</u>

27.2. Diluído

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	117.160	124.634
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em Circulação	<u>429.129.925</u>	<u>429.376.198</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>823.789</u>	<u>1.508.487</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>429.953.714</u>	<u>430.884.685</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,2725</u>	<u>0,2893</u>

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.178	2.072
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	1.461	1.927
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	<u>3.978</u>	<u>5.370</u>
	<u>6.617</u>	<u>9.369</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	193.236	249.843
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	13.265	12.886
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>14.393</u>	<u>13.789</u>
	<u>220.894</u>	<u>276.518</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>452</u>	<u>452</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Venda de produtos</u>		<u>Compra de produtos</u>	
	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2013</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	765.029	670.832	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	693.716	619.973
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	-	11.949	9.200
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	-	18.023	13.746
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	-	18.031	11.032
Natura Cosméticos S.A. - México	-	-	15.035	9.820
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	-	7.335	5.822
Natura Europa SAS - França	-	-	676	855
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	213	374
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	-	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	<u>51</u>	<u>10</u>
	<u>765.029</u>	<u>670.832</u>	<u>765.029</u>	<u>670.832</u>
	<u>Venda de serviços</u>		<u>Contratação</u>	

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	03/2014	03/2013	de serviços	
			03/2014	03/2013
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	52.885	54.243	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	41.493	42.733
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	7.369	7.450
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	4.023	4.060
	<u>52.885</u>	<u>54.243</u>	<u>52.885</u>	<u>54.243</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	43.859	57.615	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	43.859	57.615
	<u>43.859</u>	<u>57.615</u>	<u>43.859</u>	<u>57.615</u>
Pesquisas e testes "in vitro": (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	125	345	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	125	345
	<u>125</u>	<u>345</u>	<u>125</u>	<u>345</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	1.970	1.966	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	1.221	1.139
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	490	458
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	259	369
	<u>1.970</u>	<u>1.966</u>	<u>1.970</u>	<u>1.966</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>863.868</u>	<u>785.001</u>	<u>863.868</u>	<u>785.001</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e administrativos em geral.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes "in vitro".
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e em 31 de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

As vendas para partes não relacionadas totalizaram R\$ 3.011 no período de três meses findo em 31 de março de 2014 (R\$2.118 em 31 de março de 2013).

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 14, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em maio de 2013, a empresa Eva Filmes Produção Audiovisual Ltda. ME, da qual um dos sócios é filho do Sr. Alessandro Carlucci, presidente da Natura Cosméticos S.A., iniciou a prestação de serviços de produção original de vídeos para a Companhia, especialmente para o evento “Encontro Natura” e para o canal “Adoro Maquiagem”. O prazo estimado do contrato é de 24 meses e o valor estimado é de R\$ 797.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	03/2014			03/2013		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	1.562	648	2.210	1.498	621	2.119
Diretores estatutários	<u>2.029</u>	<u>1.586</u>	<u>3.615</u>	<u>1.836</u>	<u>1.540</u>	<u>3.376</u>
	<u>3.591</u>	<u>2.234</u>	<u>5.825</u>	<u>3.334</u>	<u>2.161</u>	<u>5.495</u>
Diretores não estatutários	<u>9.225</u>	<u>20.716</u>	<u>29.941</u>	<u>7.713</u>	<u>21.356</u>	<u>29.069</u>

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	03/2014		03/2013	
	Outorga de opções		Outorga de opções	
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>1.557.737</u>	<u>36,87</u>	<u>1.275.468</u>	<u>40,85</u>
Diretores não estatutários	<u>2.274.542</u>	<u>36,87</u>	<u>2.041.507</u>	<u>40,85</u>

(a) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços.

29. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS (FINALIZADA EM 2013)

a) Emeis Holdings Pty Ltd

Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia, por meio da holding Natura Austrália Pty Ltda (“Natura Austrália”), finalizou a aquisição de 65% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd (“Emeis”), pelo montante final de AU\$ 71.104.

A Emeis tem como atividade básica o desenvolvimento e comercialização de cosméticos e produtos de beleza premium e opera sob a marca “Aesop” na Austrália, Ásia, Europa e América do Norte. A Sociedade adquiriu a Emeis para iniciar a atuação em mercado de varejo e ampliar sua atuação no mercado internacional.

A seguir são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Emeis na data da aquisição convertidos pela taxa de câmbio vigente em 28 de fevereiro de 2013:

Valor justo

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>reconhecido na aquisição (R\$)</u>
Ativos	
Caixa e equivalência de caixa	10.896
Clientes	5.304
Estoques	12.024
Outros ativos	5.021
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.054
Imobilizado	15.607
Intangível	3.931
Intangível identificado:	
Marcas	79.691
Relacionamento com clientes varejistas	1.286
	<u>136.814</u>
Passivo	
Fornecedores	(4.414)
Obrigações Tributárias	(275)
Obrigações Previdenciárias e Salários	(1.163)
Outras Provisões	(1.389)
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	(24.457)
Outras Contas a Pagar	(5.727)
	<u>(37.425)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	<u>99.389</u>
Participação de não controladores mensurada a valor justo	(34.786)
Depósitos restritos	23.775
Contraprestação contingente	(16.178)
Ágio na aquisição	71.708
Total da contraprestação	<u>143.908</u>

A mensuração dos ativos intangíveis foi concluída em dezembro de 2013 e resultou na atribuição de valor justo à marca (“Aesop”) e relacionamento com clientes varejistas e indicou que o valor justo na data da aquisição, convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 83.856, o qual foi reduzido do ágio apurado.

Os ativos intangíveis adquiridos na combinação de negócios possuem as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Marcas	25
Relacionamento com clientes varejistas	9

O ágio apurado na data de aquisição convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013 representa R\$74.132 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

A alocação dos valores aos ativos intangíveis identificados na data de aquisição promoveram a efetivação de um passivo de impostos diferidos na data de aquisição e convertidos pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$16.353, a ser reconhecido no decorrer do prazo de amortização dos referidos ativos intangíveis.

Foi reconhecido na data de aquisição valor referente à contraprestação contingente referente a pagamento adicional com base em determinados índices de performance no valor de R\$16.753, o valor original em moeda local foi convertido pela taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

2013. Em 2014 foi concluído o processo de avaliação da contraprestação contingente relacionada à aquisição de parte da “Aesop”, gerando um ajuste de R\$ 6.231, conforme nota 26 b).

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos, na data da aquisição e convertidos em Reais, considerados pelo valor justo é de R\$5.304 de curto prazo, e não tem expectativa de perda.

Os custos relacionados à aquisição de R\$4.200 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$143.908, pagos integralmente em dinheiro à vista.

Desde 28 de fevereiro, data de sua aquisição, a Emeis contribuiu para a Companhia em 2013 a receita líquida de R\$ 137.866 e lucro líquido de R\$ 14.846, incluí participação de minoritários.

Caso sua aquisição tivesse ocorrido no início do período de reporte anual de 2013 a Emeis teria contribuído para a Companhia a receita líquida de R\$ 155.156 e lucro líquido de R\$ 3.055 (não auditado).

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

30.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 31 de março de 2014, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>
Menos de um ano	2.749	3.583
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.316</u>	<u>3.205</u>
	<u>6.065</u>	<u>6.788</u>

30.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, bem como a sua sede administrativa no Brasil e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 31 de março de 2014, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Menos de um ano	12.375	37.786
Mais de um ano e menos de cinco anos	14.673	34.572
Mais de cinco anos	<u>-</u>	<u>3.058</u>
	<u>27.048</u>	<u>75.416</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de março de 2014, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e Máquinas e Equipamentos	1.147.604
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.358 veículos	66.518
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.841.722

32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de Abril de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Natura Cosméticos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board -IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de abril de 2014

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Alessandra Aur Raso

Contador CRC-1SP236947/O-3 Contadora CRC-1SP248878/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 23 de abril de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 23 de março de 2014.